

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode focar na menção dos jogos no texto. No entanto, os jogos são apenas uma das várias funções citadas e não constituem o foco principal da propaganda.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar que o telefone é uma solução financeira pelo uso do termo assistente pessoal. Contudo, o texto não aborda questões de acessibilidade econômica ou preço do aparelho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar que o aparelho de celular é descrito como um acessório moderno. No entanto, o texto não menciona aspectos estéticos ou direciona a propaganda para o público jovem, mas sim enfatiza a utilidade do aparelho.
- D) CORRETA. O texto apresenta o aparelho de celular como ferramenta multifuncional que auxilia em tarefas diárias, como gerenciamento de contatos, mensagens e compromissos, apelando para sua funcionalidade e praticidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se concentrar na frase inicial que menciona o peso do aparelho (“*adds six ounces to your pocket*”). Contudo, o foco principal do texto não está no *design* ou peso, mas sim nas funções práticas que ajudam no dia a dia.

QUESTÃO 02 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que o poema trata positivamente as mudanças impostas por outros grupos. No entanto, o poema não expressa um desejo de adaptação ou integração social, mas sim resistência às imposições externas.
- B) CORRETA. A autora usa palavras que representam vida, crescimento e pertencimento, em oposição a outras associadas à morte e destruição. Isso reforça a ideia de preservação da identidade e das tradições culturais diante de ameaças externas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode acreditar que as oposições no poema mostram uma aceitação da nova identidade imposta. Porém, a maneira como a autora contrapõe termos negativos aos positivos indica resistência, e não aceitação passiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado que o poema apresenta um tom pessimista ou derrotista diante das dificuldades enfrentadas. Contudo, a autora utiliza palavras associadas à vida justamente para demonstrar força e resistência, não derrota.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode pensar que o poema destaca principalmente a importância histórica do passado. No entanto, o foco principal da oposição apresentada pela autora não é temporal, mas cultural, mostrando resistência ativa e preservação da identidade original.

QUESTÃO 03 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente a mensagem passada pelo texto. Embora o autor descreva o tom passivo-agressivo de uma mensagem recebida por seu vizinho, a motivação da mensagem é o que importa para o anunciado, pois ilustra a forma particular através da qual os berlinenses se expressam. No trecho “*Victims of the Berliner Schnauze are usually passersby, getting told off for something they didn't realise they were doing wrong. In our case, it was triggered by the recycling bins overflowing at the apartment building.*”, o autor descreve claramente a motivação por trás da mensagem enviada: o lixo reciclável transbordando nas latas de lixo do prédio.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente o enunciado da questão, que se refere especificamente a uma situação vivenciada pelo autor do texto. No trecho *“Victims of the Berliner Schnauze are usually passersby, getting told off for something they didn’t realise they were doing wrong. In our case, it was triggered by the recycling bins overflowing at the apartment building. Others have experienced it on the U-Bahn when they were too hasty getting on and someone barked, “Erst raus dann rein!” (“First out, then in!”)*, é possível identificar que o autor indica que a situação vivida por ele estava relacionada ao lixo reciclável transbordando nas latas do prédio em que vive, embora outras pessoas também sejam vítimas do modo frio com o qual os berlinenses se expressam ao embarcar no metrô. Assim, a alternativa está equivocada, já que não se refere a uma situação vivenciada pelo autor do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente o primeiro parágrafo do texto, que descreve um vídeo enviado pelo vizinho do autor, cujo conflito que resultou dessa interação não é motivado por uma interpretação equivocada do arquivo multimídia. No vídeo descrito, o vizinho demonstra que, assim como ele, seus vizinhos de prédio são capazes de dobrar embalagens e fazê-las caber nas latas de lixo reciclável para que não transbordem – essa, sim, é a situação enfrentada pelo autor que ilustra a mensagem a respeito do modo particular de comunicação dos habitantes de Berlim.
- D) CORRETA. Lê-se em *“It was the height of the z-19 pandemic when a message came through to my Berlin apartment building’s WhatsApp group. It was a video from our neighbour, filming his feet [...] as he stomped on a couple of cardboard boxes. “Cardboard box made small in five seconds,” read the caption in German, passive-aggressively punctuated with a kissy face emoji. “If I can do it, so can you.” e “Victims of the Berliner Schnauze are usually passersby, getting told off for something they didn’t realise they were doing wrong. In our case, it was triggered by the recycling bins overflowing at the apartment building.”*, em que o autor descreve como um de seus vizinhos berlinenses comunicou seu incômodo a respeito das latas de lixo reciclável transbordando no prédio.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende corretamente o primeiro parágrafo do texto, em que a Covid-19 é citada apenas de modo a contextualizar a situação vivenciada pelo autor. No trecho *“Victims of the Berliner Schnauze are usually passersby, getting told off for something they didn’t realise they were doing wrong. In our case, it was triggered by the recycling bins overflowing at the apartment building.”*, o autor descreve claramente a motivação por trás da mensagem enviada: o lixo reciclável transbordando nas latas de lixo do prédio.

QUESTÃO 04 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o texto não faz uma comparação de superioridade entre as práticas culturais, mas apenas destaca as diferenças e o choque entre elas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Ashima não demonstra resistência ao sistema americano, mas sim um desejo de manter sua tradição cultural, mesmo diante de um sistema diferente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto trata da adaptação de Ashima, mas não que ela deva adotar práticas culturais ocidentais, e sim que há um conflito de expectativas.
- D) CORRETA. Mr. Wilcox não reconhece a importância dos valores culturais de Ashima, destacando o choque cultural entre as práticas ocidentais e bengalis.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Ashima não deseja seguir a tradição americana de nomear o filho após um antepassado, uma vez que essa prática é considerada inadequada na cultura bengali.

QUESTÃO 05 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação genérica da sentença, mas sem atentar à expressão *“hit the ground running”*. Note que a sentença não afirma que *“nem todos os trabalhadores conseguem trabalhar de casa”*, mas sim que nem todos eles terão toda a energia e entusiasmo ao iniciar essa nova forma de trabalho.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a expressão *“hit the ground running”* como *“trabalho corrido”*, devido ao verbo *“run”*, que significa *“correr”*. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de *“iniciar uma atividade com entusiasmo”*. Além disso, a sentença afirma que *“nem todos os trabalhadores”* conseguem fazer isso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a expressão *“hit the ground running”* como *“trabalho corrido”*, devido ao verbo *“run”*, que significa *“correr”*. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de *“iniciar uma atividade com entusiasmo”*. Além disso, o texto não trata do trabalho doméstico, mas trabalhar na modalidade remota.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a expressão *“hit the ground running in a home-work set-up”* como se o problema dos trabalhadores se tratasse de ter concentração, uma vez que se trata de trabalho remoto. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de *“iniciar uma atividade com entusiasmo”*.
- E) CORRETA. A expressão *“hit the ground running”* significa *“iniciar uma atividade com entusiasmo”*. Desse modo, a sentença afirma que nem todos os trabalhadores conseguem iniciar o trabalho de casa (*home-work set-up*) com essa energia e entusiasmo.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os fluxos migratórios podem alterar a cultura de um país e uma região, mas equivoca-se ao crer que a canção projeta essa possibilidade como algo negativo.
- B) CORRETA. A canção “Bolívia”, do compositor uruguaio Jorge Drexler, é uma homenagem do artista ao país que abriu as portas aos seus antepassados judeus no contexto da enorme perseguição sofrida por esse povo na Europa durante a Segunda Guerra Mundial. De acordo com o compositor, fluxos migratórios como esse são intrínsecos à história humana, retratada, na letra, como uma porta giratória pela qual vêm e vão indivíduos e povos inteiros.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os fluxos migratórios podem contribuir com a economia de um país, mas equivoca-se ao crer que a canção menciona esse dado em algum momento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os fluxos migratórios podem originar-se de conflitos bélicos, como ocorre na canção, mas equivoca-se ao crer que a composição indica que todas as migrações decorrem de guerras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os fluxos migratórios podem ser decorrentes da falta de segurança sentida por alguns indivíduos em certos países, mas equivoca-se ao crer que a canção dá a entender que a chegada de imigrantes a um lugar afeta a segurança nacional.

QUESTÃO 02 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que há uma crítica no texto. Contudo, ela é direcionada às autoridades, e a expressão “ *echar una mano*” (ajudar, fazer um favor) destaca justamente a atuação positiva dos cidadãos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa o sentimento de impotência revelado na expressão e que antecede a adversativa “*pero*” (mas). No entanto, a expressão “ *echar una mano*” (ajudar, fazer um favor) destaca a contrapartida dessa sensação, mostrando o engajamento individual.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a crítica à passividade e ao trabalho tímido das instituições. Contudo, a expressão “ *echar una mano*” (ajudar, fazer um favor) destaca a atuação autônoma dos cidadãos em contrapartida às autoridades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a magnitude do desastre está relacionado ao gesto de solidariedade. Contudo, a expressão “ *echar una mano*” (ajudar, fazer um favor) não se refere ao desastre propriamente, mas ao modo como as pessoas têm lidado com ele.
- E) CORRETA. A expressão “ *echar una mano*”, em espanhol, expressa o oferecimento de ajuda a quem necessita. O texto destaca a importância das ações individuais dos cidadãos em um contexto de grande devastação e de atuação tímida das autoridades competentes.

QUESTÃO 03 Resposta A

- A) CORRETA. O texto da campanha destaca a importância da união do país para enfrentar juntos a pandemia. Nesse sentido, ele propõe que as comemorações continuem, mas adaptadas às necessidades do contexto. Na campanha, observa-se a representação de uma reunião virtual, sugerindo uma saída responsável para o contexto de distanciamento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu a mensagem trazida sobre as reuniões; no entanto, a campanha não visa alertar para o perigo, mas justamente propor soluções para que as celebrações continuem acontecendo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verificou o sentido da campanha; no entanto, ela não visa criticar os encontros e as reuniões no contexto do distanciamento, mas sim propor saídas para que eles ocorram de maneira segura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu o objetivo de sensibilização para o distanciamento; no entanto, a campanha não tem caráter explicativo, propondo apenas uma sugestão quanto aos encontros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou o imperativo de união, na parte superior da campanha, como forma de focar o combate a nível nacional. No entanto, a campanha não visa mostrar as medidas tomadas, mas sugerir uma alternativa a um dos problemas trazidos pelo distanciamento.

QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. No poema de Pablo Neruda, os verbos “*latir*” e “*zumar*” são utilizados para construir sons que respondem, respectivamente, às batidas do coração do eu lírico e ao som do vento, em um trânsito que amalgama o aspecto interior, do mundo sentimental, e exterior, do mundo natural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o verbo “*zumar*” por sua forma similar em português, “*zombar*”, compreendendo um fundo humorístico, sem se dar conta do tom profundamente lírico e confessional do poema.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, em vez de estabelecer uma oposição, o poema cria uma continuidade entre o som das batidas do coração do eu lírico e os sons do coração do vento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que os sons do ambiente se mesclam à experiência amorosa e não são alheios a ela, apresentando uma continuidade nas imagens e no tom empregado, sem a aceção negativa de algo que possa ser considerado como um ruído.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa as referências aos elementos naturais. Contudo, não constituem uma cena campestre, funcionando como um reflexo da dimensão emocional do eu lírico que extravasa para o ambiente.

QUESTÃO 05 **Resposta A**

- A) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o “*derecho de pernada*” foi uma ferramenta dos senhores feudais, que tinha como objetivo reafirmar o poder do senhor feudal sobre seus servos, demonstrando que eles deveriam ser leais e obedientes a qualquer ordem e desejo de seu senhor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido que, se a mulher engravidasse do seu senhor, a criança seria considerada filho legítimo, tendo em vista que a servidão estava muito próxima à ideia de escravidão. No entanto, apesar de dever obediência ao senhor feudal, os servos não eram sua propriedade e, além disso, nenhuma criança nascida fora do casamento era considerada legítima. Sendo assim, mesmo que a serva tivesse um filho do seu senhor, a criança não teria direito à herança.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido que os servos tinham como dever dar seus filhos aos senhores feudais para pagar suas dívidas, e, assim, os senhores sempre teriam quem os servisse. No entanto, a servidão não era como a escravidão, o senhor feudal não era dono dos seus servos nem poderia se desfazer deles como bem entendesse.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o “*derecho de pernada*” não era algo opcional para os servos, que eles não tinham direito de escolha. Se o senhor feudal exigisse o cumprimento do “*derecho de pernada*”, o servo teria que concordar e permitir que o senhor feudal desvirginasse sua esposa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o “*derecho de pernada*” situação humilhante, pois não permite que marido e mulher tenham sua primeira noite de casados juntos. No entanto, esse tributo não tinha como objetivo subjugar os servos por meio de uma situação humilhante, tanto que ninguém se opunha ao ato.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a carta alerta para os riscos ambientais do Novo Código da Mineração, mas erra ao crer que o texto menciona outros modelos de desenvolvimento sustentáveis.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a carta afirma que a atual legislação da mineração foi construída ao longo de muitos anos, mas erra ao crer que o texto cita leis menos eficientes em vigor anteriormente.
- C) CORRETA. A carta aberta visa alertar a população brasileira acerca dos riscos do Novo Código de Mineração, ainda sem aprovação no Congresso Nacional. Para tanto, vale-se de exemplos históricos de descaso com as leis de mineração. Citando Brumadinho e Mariana, cidades devastadas devido à negligência de mineradoras e do poder público, os autores desejam convencer seu interlocutor do perigo de afrouxar leis existentes que protegem o meio ambiente e as comunidades de zonas de mineração.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a carta afirma que o meio ambiente e a população que habita áreas de mineração estão em risco, mas erra ao crer que o texto cita dados científicos para comprovar essa afirmação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a carta se dirige à população brasileira a fim de alertá-la sobre os riscos do Novo Código da Mineração, mas erra ao crer que o texto menciona manifestações populares já em andamento nesse sentido.

QUESTÃO 07 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de compreender que, embora a tecnologia possa oferecer estímulos interativos, o texto enfatiza que o uso excessivo pode comprometer o desenvolvimento social e motor, tornando essa alternativa incoerente com as informações apresentadas.
- B) CORRETA. A alternativa reflete fielmente as informações do texto, que apontam que a exposição excessiva à tecnologia afeta as dimensões social, cognitiva, afetiva e motora do desenvolvimento infantil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o texto sugere que as interações digitais não substituem integralmente as interações presenciais, impactando negativamente a construção de habilidades afetivas e sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que a questão menciona o desenvolvimento atrofiado das funções motoras básicas e da motricidade fina, o que contradiz a ideia de que a tecnologia impulsiona o desenvolvimento psicomotor da criança.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de compreender que a tecnologia atua em conjunto com outros fatores ambientais, mas o texto enfatiza que a exposição prolongada tem impactos diretos no desenvolvimento infantil, especialmente no aumento da ansiedade e dificuldades sociais.

QUESTÃO 08 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa a oração proposta – escrever claro não é certo, mas é claro, certo – de maneira isolada e desconectada do contexto do texto. Apesar de no trecho o autor realizar um questionamento, tal indagação reflete sobre uma regra gramatical específica, e não sobre o conjunto delas. Ao longo do texto, o autor admite que é necessário respeitar “algumas regras básicas da gramática”.
- B) CORRETA. O autor, ao incorrer na brincadeira de palavras, “escrever claro” não é certo, mas é claro, certo” relativiza o uso do advérbio “claramente” em nome da “fácil compreensão”. Ao realizar esse jogo de palavras com um desvio, o autor relativiza a ideia e questiona se todas as regras gramaticais são realmente necessárias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece na fala do autor a “quebra” de algumas normas gramaticais, inferindo dessa forma que o autor nega as regras gramaticais. Tal interpretação não dialoga com o restante do texto, já que a oração “escrever claro não é certo, mas é claro, certo” dialoga com a possibilidade de algumas regras serem “opcionais”, mas não há a negação da importância de todas as regras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece no trecho “Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes, as outras são dispensáveis” a possibilidade de “abandonar” algumas regras gramaticais, de tal forma que seria possível inferir que todas as regras são arbitrarias. Entretanto, uma leitura atenta nos permite perceber que o autor explicita quais regras são dispensáveis e quais não são.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura parcial do texto e não identifica o “erro” no jogo de palavras, assim como não estabelece relação entre a oração “escrever claro’ não é certo, mas é claro, certo” e o restante da crônica. O autor reconhece a necessidade das regras gramaticais – *Respeitadas algumas regras básicas da Gramática, para evitar os vexames mais gritantes* – para, em seguida, brincar com a própria gramática e relativizar tais regras. Além disso, o aluno não reconhece, na sutileza da brincadeira do autor, a própria relativização da regra gramatical.

QUESTÃO 09 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o texto menciona que Eric Quain se casou novamente após a morte do filho, mas não é isso que estabelece uma mudança no foco do tema, desdobrando a perspectiva inicial do fragmento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, do ponto de vista da progressão, o fragmento inaugura a perspectiva do pai, não estabelecendo a mudança de foco que acontecerá com a menção à Fannie Quain.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que o trecho oferece uma moldura temporal ao fragmento, não estabelecendo uma mudança no foco central do tema, passando do pai para o sofrimento da mãe.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não observa que, embora esse detalhe adicione informações sobre o filho e os objetos, ele não representa uma mudança no foco temático, que continua a ser a reação da mãe à morte do filho.
- E) CORRETA. O trecho trata do impacto da morte de um personagem em seus pais: começa com o pai, Eric Quain, tratando de como ele lidou com a perda e mudando, do ponto de vista da progressão, para a mãe, Fannie. Essa passagem introduz uma nova perspectiva ao fragmento, mostrando o impacto da ausência do filho em sua rotina.

QUESTÃO 10 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu as características regionais do Cavalo Marinho, localizadas na região Nordeste do Brasil. Entretanto, ainda que a cultura da região tenha forte influência da religiosidade, seja católica, afro-brasileira ou dos povos originários, esse aspecto não é abordado no texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que, em razão de o Cavalo Marinho ser uma expressão cultural típica de Pernambuco, ela não tem relação com outras danças e práticas culturais populares. No entanto, o texto-base contradiz essa ideia, como posto, por exemplo, em sua classificação como um folguedo, que é um tipo de festa popular presente em várias regiões do país, como no caso do Bumba-meu-boi e do Reisado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconheceu que a caracterização dos personagens do Cavalo Marinho tem relação com aspectos da realidade local, o que pode incluir padrões de beleza. Entretanto, trata-se de uma expressão popular, que reflete o cotidiano de grupos marginalizados e não busca representar padrões elitizados.
- D) CORRETA. Como posto no texto-base, o Cavalo Marinho é uma manifestação cultural de tradição oral e popular, caracterizada por figuras que utilizam máscaras e vestimentas coloridas somadas a gestos, diálogos e *performances*, de modo que sua celebração até os dias atuais configuram uma forma de resistência cultural, reconhecida, inclusive, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se levou por uma crença de que a cultura popular, muitas vezes oriunda de regiões periféricas e rurais, critica padrões de comportamento das elites, o que, de fato, pode acontecer no Cavalo Marinho e em outros folguedos. No entanto, toda a dança é baseada no cotidiano dos integrantes da brincadeira, o que contradiz a segunda sentença da alternativa.

QUESTÃO 11 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Foi para a casa de um parente e de uma amiga” em sua interpretação. Porém, não entende que tal trecho indica que a mulher fora morar com um parente e posteriormente com uma amiga após já ter tido conflitos com o marido, os quais não foram ocasionados por intromissões de parentes e amigos.
- B) CORRETA. O breve conto de Lima Barreto é narrado em terceira pessoa por um narrador que expõe que o caso aconteceu com um colega dele de repartição, o que traz mais veracidade ao enredo e aproxima o leitor. Na narração, é contado o relacionamento conturbado entre um homem e uma mulher pouco tempo após o casamento, já que o homem passou a jogar e a beber e que a mulher começou a censurá-lo por tais atitudes. Com isso, o fragmento reforça que homens e mulheres têm diferentes papéis sociais no casamento, o que fica evidente em “Ela estava no seu papel, ele, porém, é que não estava no dele”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o início e o fim do fragmento, que expõem, respectivamente, que Anacleto era bem-sucedido e que, após conflitos pessoais, perdeu o emprego. Porém o fato de Anacleto ter perdido o emprego não tem relação com o fato de ele ter se casado, mas sim com o modo como ele passou a agir desde aquele momento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que os vícios em bebidas e jogos de Anacleto foram ocasionados pela infelicidade dele em seu casamento. Porém isso não pode ser confirmado com o que é exposto no trecho “Motivos secretos e muito íntimos talvez explicassem a sua transformação”, em que há uma indagação acerca do real motivo das mudanças de atitudes de Anacleto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Anacleto era infeliz no casamento e, conseqüentemente, passou a beber e a jogar por ter se casado muito novo, como é exposto em “Casou-se bastante moço e tudo fazia crer que o seu casamento fosse dos mais felizes”. Porém tal suposição extrapola o que é exposto no texto.

QUESTÃO 12 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há uma parte da população que não entende todos os estrangeirismos, mas o autor não prega seu combate legal.
- B) CORRETA. O autor tem uma visão que não vai para nenhum extremo (abolir ou adotar completamente estrangeirismos). Para ele, a maior parte desse uso é moda que vai passar e outra parte faz sentido dentro do contexto de comunicação em que estão incluídos. Por isso, os estrangeirismos que permanecem na língua engrandecem o patrimônio linguístico do português.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota que o autor fala em pedantismo, mas crê que isso é sinal de uma moda que acaba passando.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que o autor fala em enriquecimento da língua, já que os estrangeirismos que permanecem acabam sendo absorvidos pela língua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera corretamente que não há como lutar contra os estrangeirismos, mas o autor não defende que haja uma melhora do vocabulário e da clareza comunicativa.

QUESTÃO 13 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto menciona duas peças clássicas do teatro europeu, de Shakespeare e Sófocles, e sugere que poderiam ser interpretadas por atores negros. Mas a proposta central do autor, explícita no texto, é o protagonismo negro no teatro e na sociedade.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta a menção à suposta democracia racial que Abdias do Nascimento faz no texto. Mas o autor menciona em tom crítico, questionando se há democracia racial de fato; portanto, ao contrário de demonstrar sua consolidação, pretende colocá-la em xeque.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que uma vez que o discurso do autor é de valorização do negro, é possível que se compreenda destacar a dramaturgia africana, o que seria plausível. Entretanto, está claro que a principal questão é o protagonismo de atores negros nos espetáculos, ainda que sejam europeus, como os citados.
- D) CORRETA. Para Abdias do Nascimento, a distribuição de papéis no teatro reflete a distribuição dos papéis sociais de brancos e negros. O autor estranha a ausência de protagonistas negros no teatro, numa sociedade em que se afirma não haver discriminação racial, e propõe que os papéis principais dos espetáculos sejam interpretados por atores negros capazes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto aponta sobre os papéis ocupados pelos negros no teatro: “secundários e grotescos”, o que demonstra também seus papéis na sociedade. Mas o autor faz esse apontamento não como afirmação ou determinação, mas como crítica, pois a proposta é colocar negros nos papéis principais.

QUESTÃO 14 Resposta A

- A) CORRETA. Rolando Ravasini destaca que o jiu-jitsu não apenas movimentava todo o corpo, mas também usa bastante a mente e proporciona aprendizado que é levado para fora do tatame. Isso mostra que o esporte abrange mais do que o aspecto físico, envolvendo também o mental e o social.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado que a prática do esporte promove a independência funcional do idoso, entendendo que o jiu-jitsu ajuda na autonomia e na capacidade de realizar atividades diárias. Contudo, embora o esporte possa contribuir para a independência funcional, isso não é explicitamente mencionado no relato, que foca mais nos aspectos físicos e mentais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter pensado que a prática do jiu-jitsu diminui as chances de desenvolver doenças, considerando os benefícios físicos de exercícios regulares. No entanto, o relato não menciona especificamente a prevenção de doenças; ele destaca os benefícios físicos e mentais, mas não faz uma ligação direta com a diminuição de doenças.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que o esporte incentiva a competitividade através da socialização, talvez pela menção ao uso do instinto e técnicas, que podem sugerir um ambiente competitivo. No entanto, o relato não menciona competitividade como um benefício; ele trata sobre o uso do corpo e da mente e o aprendizado aplicado fora do tatame, sem fazer referência direta à socialização ou à competitividade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter pensado que o jiu-jitsu desenvolve praticantes mais aptos para modalidades competitivas, talvez pela faixa preta de Rolando Ravasini. No entanto, o relato não menciona diretamente que o objetivo ou resultado da prática é preparar para competições. Ele enfatiza mais os benefícios físicos e mentais e o aprendizado aplicado fora do tatame.

QUESTÃO 15 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a canção trata da quebra ou desconsideração das normas sociais, pois se intitula “festa imodesta” e menciona tipos sociais como o “malandro”. No entanto, a canção não insinua, em nenhum momento, que o gênero a que pertence pode eliminar regras sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a letra da canção trata de divulgar conceitos filosóficos, pois fala de razão e emoção de forma abstrata. Contudo, a canção não busca disseminar ideias filosóficas, mas expressar experiências e sentimentos humanos por meio da música e da poesia.
- C) CORRETA. A composição “Festa imodesta”, de Caetano Veloso, aborda a expressão de vivências humanas, refletindo sobre como a arte pode comunicar as experiências da vida. Um exemplo disso está nos versos “Tudo aquilo que o malandro pronuncia / E o otário silencia”, os quais evidenciam a interação entre diferentes tipos sociais e suas respostas ao mundo. Já as frases “E acima da razão a rima / E acima da rima a nota da canção” ilustram como a música e a poesia vão além da lógica, conectando-se diretamente com as emoções e a experiência humana. Dessa forma, a composição celebra a canção como uma poderosa ferramenta de expressão das complexidades da vida.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a canção realiza uma análise técnica dos processos poéticos, pois menciona rimas e notas musicais. No entanto, a canção não atribui ao gênero a que pertence essa capacidade ou preocupação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a canção é uma homenagem a novos artistas, pois fala em “compositores populares”. Entretanto, a canção não se concentra em artistas emergentes, mas celebra a arte da composição como um todo, independentemente de fama ou ascensão.

QUESTÃO 16 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente os argumentos da autora que incentivam o uso do *software*, porém falha em interpretar o que é pedido pelo enunciado. O *software* não é apontado como característica da animação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a capacidade oferecida pela animação de uso das linguagens verbal e não verbal a fim de criar uma narrativa, porém essa característica não é exclusiva dessa forma e não é o ponto destacado pela autora como o mais relevante para o uso dessa tecnologia na internet.
- C) CORRETA. O texto apresenta e incentiva o uso da animação como ferramenta didática por ela dialogar com os interesses dos estudantes e ser uma forma atrativa para eles.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a capacidade oferecida pela animação de representar seu universo, porém o texto não sustenta sua argumentação dizendo que outras formas não possuem essa capacidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a importância do recurso para a formação crítica, porém a alternativa desconsidera o papel ativo dos alunos na produção de animações, considerando a atividade como recepção crítica de narrativas prontas.

QUESTÃO 17 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o poema alude ao discurso religioso e sugere que a criança pode ter morrido por falta de assistência, já que passou frio em seus últimos instantes de vida, mas equivoca-se ao crer que o soneto questiona, de alguma forma, a justiça de Deus e dos homens.
- B) CORRETA. Para prantear a morte de um menino, o soneto de Augusto Frederico Schmidt elenca elementos de uma infância perdida. Esses itens, que vão de histórias a encantos naturais, ganham enorme força poética no texto, pois dimensionam a tragicidade de um falecimento tão precoce, revelando prazeres da vida aos quais a criança não teve ou não terá mais acesso.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o poema menciona aflições sofridas pelo menino, mas equivoca-se ao crer que o soneto relativiza esses sofrimentos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o poema levanta hipóteses para a partida precoce do menino, mas equivoca-se ao crer que chega a imaginar sua vida no plano espiritual.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o poema trata a criança como inocente, mas equivoca-se ao pensar que, de alguma forma, ironiza sua inocência, posto que a trata com muita ternura.

QUESTÃO 18 **Resposta A**

- A) CORRETA. A catástrofe do clima não vai deixar nenhum ser humano sobreviver, e isso tem um prazo: um século. Ao invés de o cientista ficar aterrorizado com a notícia, ele a acha boa; contudo, esquece-se que ele também não vai sobreviver. Nisso reside a ironia do comportamento dos cientistas que, apesar de estarem ameaçados, não buscam maneiras de evitar a catástrofe, revelando sua inação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera o período de tempo citado (Um século, no máximo), confundindo eufemismo com hipérbole.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera as imagens dos cientistas vestidos com a mesma roupa. Contudo, as imagens iguais não contribuem para o objetivo da tirinha, que é mostrar os absurdos do comportamento humano.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera seus conhecimentos de mundo sobre as mudanças climáticas, já que alguns cientistas afirmam que essas mudanças não existem, enquanto outros divergem dessa visão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera o cientista utilizando o computador, concluindo que a pesquisa dele pode estar baseada em *fake news*. Assim, haveria um exagero dos cientistas ao utilizar esses meios *on-line* na ciência.

QUESTÃO 19 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o objetivo dos jogos é apenas a colaboração, diferentemente do esporte, que tem também o aspecto competitivo. Ele não atenta para o fato de que jogos e brincadeiras também podem ser competitivos, não sendo essa uma exclusividade dos esportes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as brincadeiras, por seu aspecto lúdico, são as únicas maneiras de se manter o condicionamento físico. Ele não percebe que, assim como os jogos e as brincadeiras, os esportes também favorecem o condicionamento físico dos alunos, não sendo essa uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os jogos possuem a vantagem de ter vencedores e perdedores e, portanto, ensinar os sujeitos por meio de vitórias e derrotas. Ele não percebe que, assim como alguns jogos e brincadeiras, os esportes também possuem vencedores e perdedores, portanto essa não é uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as brincadeiras são utilizadas fora do ambiente escolar, diferentemente dos esportes. Porém esportes podem ser praticados fora do ambiente escolar, não sendo essa, portanto, uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.
- E) CORRETA. De acordo com o texto, os jogos e as brincadeiras “são potencialmente mais inclusivos e permitem maior interação de todos”, pois as crianças têm um grau de envolvimento maior com a atividade do que em relação à prática esportiva, sendo o caráter democrático e inclusivo, portanto uma vantagem dos jogos e das brincadeiras.

QUESTÃO 20 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa a menção às leis ambientais; contudo, o grupo não prevê uma revisão, mas luta contra sua flexibilização.
- B) CORRETA. O manifesto busca intervir socialmente ao destacar as pautas pelas quais o grupo se articula e desde que prisma as defende, destacando no texto a defesa de direitos adquiridos e sinalizando para os ricos que enfrentam no contexto atual.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção à proporção de gênero entre os indígenas; contudo, apesar de apontar sua relevância, o manifesto mostra numericamente que elas não são maioria, ainda que o número seja bastante próximo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica a menção à diversidade linguística e cultural dos povos indígenas brasileiros no manifesto; contudo, ele não a explora no texto, destacando como as mulheres têm presença central nesse contexto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa nota a menção à mineração; contudo, o manifesto não a reivindica, mas ressalta que é contrário a liberação dessa prática em seus territórios.

QUESTÃO 21 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que o trecho descreve uma aceitação irrestrita de lideranças populares, já que os camaradas desconfiam de Roberto, um intelectual. No entanto, o fragmento não indica que aceitaram qualquer liderança popular; pelo contrário: a criticidade do grupo sugere que seus membros são criteriosos em se tratando de eleger seus líderes.
- B) CORRETA. O trecho do romance *Caminho de pedras*, de Raquel de Queiroz, retrata uma desconfiança acentuada entre diferentes tipos sociais, evidenciada pelo confronto entre o personagem Roberto, que se apresenta como um intelectual e revolucionário, e os outros camaradas do mesmo espectro político, que questionam sua autenticidade e pertencimento à classe operária. A fala irônica de Vinte-e-Um e a crítica de que “o operário deve guiar o operário” indicam uma resistência a líderes que não compartilham da mesma origem social. A tensão entre os personagens reflete uma desconfiança entre intelectuais e trabalhadores, um tema relevante na década de 1930, em um contexto de intensas disputas políticas e sociais no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que Roberto, por ser um intelectual, é visto com desconfiança pelos operários que pretende liderar. No entanto, não há propriamente uma contradição entre formação intelectual e fazer político, posto que a primeira justamente leva à segunda, isto é, por estudar o processo revolucionário, Roberto decide integrá-lo. Nesse sentido, a contradição está na sua resistência a entregar a liderança do movimento aos operários que julga defender.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o texto descreve uma revolta da classe trabalhadora devido à falta de avanços, mas o que o trecho destaca é o desconforto dos camaradas com a liderança de alguém de fora da classe operária, não necessariamente uma revolta pela falta de conquistas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto faz referência à falta de educação formal do povo, mas o ponto central da discussão não é a indiferença dos políticos à educação, e sim o debate interno entre os membros do movimento revolucionário sobre quem deve liderar a classe trabalhadora, com críticas a uma possível liderança de intelectuais.

QUESTÃO 22 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o termo “cearensês” não é reconhecido pela gramática e pela lexicografia vigentes, mas erra ao pensar que variedade linguística em questão não está vinculada a gramáticas normativas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto em questão constitui uma reflexão sobre uma variedade linguística específica, mas erra ao pensar que essa variedade é dominada apenas por especialistas em linguagem, como o autor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, segundo o texto, a variedade linguística em questão é alegre, mas erra ao pensar que é empregada apenas em situações de alegria.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a variedade linguística em questão incorpora neologismos, mas erra ao pensar que o texto insinua que essa variedade é especialmente eficiente na incorporação de novas palavras.
- E) CORRETA. O texto aborda o “cearensês”, variedade linguística vigente em um espaço geográfico específico, o estado do Ceará. Alegre e inovador, o falar cearense é defendido no texto como expressão de uma região, devendo, portanto, conhecer-se seus falantes para compreendê-lo melhor.

QUESTÃO 23 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o trecho é dirigido ao consumidor porque há um título com o termo, além de entender que as instruções são destinadas ao consumidor porque são fornecidos procedimentos, ou seja, como se deve agir diante de um *recall*. No entanto, o texto não é voltado aos consumidores, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os termos “consumidores” e “fornecedor”, logo no primeiro parágrafo, associando-os ao fato de a Gepac fazer “outra recomendação de grande relevância”, interpretando, incorretamente, que a função do texto é divulgar essas recomendações. No entanto, o texto não é voltado aos consumidores, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.
- C) CORRETA. O texto explica o que é o “aviso de risco”, etapa do *recall* que contribui para a prevenção de acidentes. Além disso, as instruções prescritas pela GEPAC para os fornecedores seguem em forma de tópicos enumerados (1, 2, 3). Assim, a função do texto é instruir o fornecedor quanto a esses procedimentos do aviso de risco.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o título “Comunicado aos consumidores”, os tópicos enumerados e os termos que remetem aos canais midiáticos, tais como “mídia impressa”, “rádio e TV”, interpretando, incorretamente, que a função do texto é indicar tais canais de divulgação. No entanto, o texto não é voltado aos consumidores, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, incorretamente, que o texto busca instruir a coletividade ao considerar o trecho “comunicado à coletividade de consumidores”, assim como os procedimentos enumerados (1, 2, 3) que aparecerem logo depois do termo “fornecedores”. No entanto, o texto não é voltado à coletividade, mas aos fornecedores, acerca de como eles devem se comunicar com os consumidores.

QUESTÃO 24 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera somente as informações de parte do texto. O Fauvismo deturpa as cores da natureza em favor da expressão do artista, mas ainda mantém as formas reais, com temática reconhecível. Portanto, contraria a descrição completa do texto, que se refere ao Abstracionismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o Dadaísmo é a arte do absurdo e do *nonsense*, sem nenhuma pretensão de representar a natureza, sequer emoções. Portanto, atende parcialmente ao texto. Mas, ainda que cultive o absurdo, o Dadaísmo recorre a figuras e objetos existentes na realidade, como nos conhecidos *ready mades*.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona a descrição do texto, que fala de uma arte afastada da representação da natureza, com o Surrealismo, que apresenta cenários oníricos, impossíveis na realidade. Porém, o texto descreve um movimento que se baseia exclusivamente em cores e formas, eliminando qualquer temática. Embora represente cenários surreais, o Surrealismo ainda se utiliza de formas figurativas e de temáticas claras.
- D) CORRETA. As obras do Abstracionismo são constituídas de linhas, formas e cores em combinações abstratas, totalmente despojadas de qualquer temática figurativa, precisamente como o texto descreve. Não há nas pinturas abstracionistas nenhuma semelhança com a natureza, pois suas composições não remetem a nenhuma forma existente na realidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o que é mencionado no início do texto: o que importa é a expressão de sentimentos. De fato, essa é a descrição do Expressionismo. Porém, não é a esse movimento que o texto se refere, e sim ao Abstracionismo, que extrapola o Expressionismo e se abstém de qualquer temática, em prol dos efeitos puros das linhas e formas.

QUESTÃO 25 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu erroneamente que, embora a luz emitida pelos celulares e *tablets* de fato suprima a produção de melatonina, o período de duração dessa emissão, para disparar o efeito colateral apontado, tem que se dar em longos regimes noturnos, e não durante uma suposta fusão entre o dia e a noite.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui equivocadamente que, embora se estabeleça uma confusão no ciclo do sono causada pela emissão da luz de celulares e *tablets*, tal efeito não se dá nos corpos por conta da exposição dos mesmos a longos períodos de pouca luminosidade, ao contrário, a consequência apontada decorre justamente da exposição desses organismos humanos a períodos em que a luminosidade continua intensa como o dos períodos diurnos, confundido em consequência o relógio biológico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entendeu que o problema causado pela exposição excessiva à luz gerada por celulares e *tablets* prejudica o ciclo do sono de seus usuários, em nada influenciando o suposto ciclo solar equivocadamente mencionado na assertiva.
- D) CORRETA. Uma vez que a produção de melatonina, e, em consequência, a regulação do ciclo do sono, depende da não exposição do ser humano à luz no período de descanso, o uso de celulares e *tablets* nesse período faz com que o organismo se comporte ainda como se estivesse sob luz natural, confundido e impedindo o corpo de entrar em estado de repouso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o principal responsável pela inibição da produção de melatonina é a luz emitida pelos celulares e *tablets* no período de descanso, período em que os corpos deveriam não estar sujeitos à luminosidade emitida por tais dispositivos, mas sim submetidos a um período mais longo de baixa ou nenhuma luminosidade, condições ideais para o correto desenrolar do ciclo do sono.

QUESTÃO 26 Resposta A

- A) CORRETA. O narrador está com a sua mente transtornada, já que não tem certeza se está dormindo ou está acordado (“Sei que despertei e que ainda durmo”). Outro aspecto desse transtorno é expresso pelo termo “confusão” em “Sou todo confusão quieta”. Tal transtorno está relacionado às imagens projetadas pelo narrador, como em “Minha atenção boia entre dois mundos e vê cegamente a profundidade de um mar e a profundidade de um céu” e “Um vento de sombras sopra cinzas de propósitos mortos”, em que há termos relacionados a coisas obscuras como “mortos”, sombras, cinzas, profundidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Cai de um firmamento desconhecido um orvalho morno de tédio.”, relacionando “tédio” à “solidão”, de modo que essas imagens estão na cabeça do narrador. Além disso, existe uma lacuna em sua alma porque ele sente “Uma grande angústia inerte manuseia-me a alma por dentro”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Sinto-me febril de longe.”, interpretando que o fato de o narrador falar sobre seu estado de saúde significa que ele está buscando a cura de seus males. Em outro trecho, ele fala sobre sua alma, que nesse caso pode ser associado à sua saúde mental (“Uma grande angústia inerte manuseia-me a alma”).
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os trechos “Custa-me o saber que ele raiará, como se fosse um esforço meu que houvesse de o fazer aparecer” e “eu não sei onde estou nem o que sonho”, interpretando-os como uma coletânea (duas) de “dificuldades” que o narrador precisa fazer um “esforço” para encarar. O aluno interpreta que se trata de um adulto por conta do trecho “O meu corpo antigo, moído de eu viver, diz-me que é muito cedo ainda”, relacionando aos seus conhecimentos de mundo de que muitos adultos devem acordar cedo e trabalhar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Na alcova mórbida e morna a antemanhã de lá fora é apenas um hálito de penumbra.”, interpretando que o narrador usa imagens simbólicas para se referir à alvorada. Entretanto, esse momento do dia não é importante para o narrador, já que ele o caracteriza de forma negativa (“hálito de penumbra”), fato esse enfatizado pelo trecho “Para que há de um dia raiar?...”

QUESTÃO 27 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a epígrafe como uma espécie de referência a um texto anterior, geralmente uma citação curta, que é apresentada na parte superior do texto, o que pode provocar uma confusão acerca do alcance que a definição de epígrafe teria para o discente. Desse modo, como há, também, uma retomada de um texto anterior, é possível que o aluno confunda as noções. Contudo, há uma alteração do sentido inicial do texto bíblico e o autor não faz apenas uma citação curta, mas sim altera o texto primeiro.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a inserção de palavras do primeiro texto no segundo. Todavia, é preciso notar que não há um processo de colagem, portanto, o segundo texto não é uma réplica desordenada do primeiro, que formaria uma espécie de colcha de retalhos, mas uma releitura, diferenciando inclusive o caráter positivo do texto bíblico.
- C) CORRETA. A paródia é a criação de um texto a partir de outro, e o autor se vale da alteração do sentido inicial do texto primeiro, utilizando a forma e o conteúdo da narrativa-base para compor, seja por meio da ironia, seja por meio de um aspecto cômico, por exemplo, outro texto, que pode ser zombeteiro, humorístico, irônico, cômico, etc. Desse modo, ao analisar o texto de Jorge Luís Borges, nota-se que ele usa a mesma estrutura do texto bíblico, uma narrativa em versículos e com escolhas vocabulares semelhantes, para criar uma nova narrativa, mas que, pelas alterações propostas, traz um campo de significação textual distinto daquele presente nas Escrituras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o processo de composição de um texto literário a partir de outro, mas, diferentemente do que ocorre no texto de Jorge Luís Borges, uma paródia, na qual o escritor altera o sentido primeiro, não faz a diferenciação entre os processos de escrita. Logo, não compreende que a paráfrase consiste na elaboração de um texto tendo como base outro, mas sem, contudo, alterar o sentido inicial, o aluno pode assinalar a alternativa incorreta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a existência de um processo de composição e colagem literária, na qual elementos de outros textos são incorporados a um texto-alvo. Contudo, a relação entre o texto de Jorge Luís Borges e a Bíblia não se dá na forma de uma colagem de textos, enxertados na composição borgeana, mas há, no entanto, uma mudança do sentido original, já que o escritor argentino subverte o relato bíblico e altera o seu sentido, efetuando, assim, uma paródia das Escrituras.

QUESTÃO 28 Resposta A

- A) CORRETA. Ao focar sua análise na personagem Úrsula Iguarán, atribuindo a ela a capacidade de romper com a “sua função preestabelecida pela sua sociedade”, o produtor do texto se mostra favorável a esse rompimento de costumes sociais. Além disso, o uso do termo “visionário” revela que ele admira a ousadia de Gabriel García Márquez. Por fim, o trecho “ser voraz em inspirar a todos que precisassem” também revela admiração pela personalidade da personagem. A partir dessa admiração, infere-se que ele é favorável a esses comportamentos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera a defesa da honra da personagem feminina por seu marido como um fator relevante, mostrando seu instinto de proteção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera os trechos “o livro desempenha importante papel no rol da literatura latino-americana” e “visualizamos a representação da fidelidade aos costumes”, concluindo que há uma representação dos costumes latinos. Contudo, faltou considerar que a personagem feminina se libertou desses costumes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera apenas a mudança na personalidade feminina; contudo, o personagem masculino não é apresentado como alguém que mudou ou rompeu com os costumes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente considera o trecho “o faz entrar em extensas abstrações”, concluindo que o personagem é distante mentalmente de sua esposa.

QUESTÃO 29 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde alguns termos de descrição no trecho interpretando-os como eruditos, mas a narração não se utiliza de um vocabulário erudito nem expressa uma suposta valorização deste.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a tradição da escrita de Guimarães Rosa à criação de neologismos, porém estes não se fazem presentes no trecho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a ocorrência da fala da tia em discurso direto; entretanto, o trecho não faz o mesmo procedimento para tratar das outras vozes dos personagens.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde marcas orais com marcas de variação regional, não compreendendo a diferença entre ambas.
- E) CORRETA. O trecho apresenta diversos fragmentos com marcas de oralidade expressas na alteração da ordem padrão dos elementos sintáticos, bem como um ritmo que alterna frases longas e curtas. Essa emulação de elementos da língua falada no texto escrito, em prosa, agrega valor ao patrimônio linguístico nacional, pois auxilia no reconhecimento de memórias sociais e na consolidação de identidades, por meio da língua, em nosso território.

QUESTÃO 30 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a dengue é uma doença séria e que, se fora de controle, pode afetar a qualidade de vida dos habitantes de uma cidade. No entanto, o cartaz não explicita esse perigo, apenas incentiva os moradores a adotarem determinadas práticas preventivas.

- B) CORRETA. A propaganda da prefeitura de Curitiba busca incentivar a população a combater a dengue. Para isso, informa a seus leitores que algumas práticas cotidianas, como o descarte correto do lixo e a limpeza adequada de vasos de planta, podem ser efetivas na eliminação do mosquito transmissor da doença. Tanto as imagens, todas de objetos que podem acumular água, como a frase em destaque, que recomenda que se vire a água parada, contribuem para a transmissão dessa mensagem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o cartaz é parte de uma campanha publicitária da prefeitura de Curitiba. Entretanto, seu objetivo principal não é divulgar a dedicação da administração local no combate à dengue, e sim engajar a população na luta contra a doença.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a água parada é relevante para o alastramento do mosquito da dengue. No entanto, o cartaz não se concentra em explicar essa verdade científica, e sim em incentivar o descarte de águas paradas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o cartaz utiliza recursos lúdicos, como objetos personificados, para chamar a atenção do leitor ao tema abordado. Entretanto, a propaganda não se volta a seus recursos persuasivos, analisando-os ou explicando-os; apenas visa incentivar os leitores a adotarem determinadas atitudes.

QUESTÃO 31 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a flexibilidade pode exigir movimentos de alta intensidade por conta de vivências com alongamentos realizados sem respeitar os limites do próprio corpo com situações dolorosas.
- B) CORRETA. Os exercícios vigorosos se caracterizam por práticas corporais que elevam as frequências cardíaca e respiratória.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não sabe reconhecer as características dos exercícios que aprimoram a consciência corporal. Estes, por sua vez, se baseiam na realização de movimentos com intensidade leve à moderada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu com base na realização de exercícios estáticos que exigem força muscular e concentração para realização das posições estáticas de equilíbrio, porém desconsiderou que as práticas desenvolvem o equilíbrio e a concentração exigem posições de controle do próprio corpo com exercícios suaves e profundos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde com exercícios específicos de modalidades esportivas com intensidade moderada a pesada que desenvolvem a força e velocidade, reconhecidos como exercícios funcionais.

QUESTÃO 32 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a temática regionalista e encontra termos do falar popular, como valorização da língua. No entanto, não percebe a ausência de teor ufanista no trecho nem reconhece que a obra pertence à segunda fase modernista, como, além da temática, evidencia o ano de publicação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o coronel, o feiteiro e o caixeiro-viajante como pertencentes ao imaginário brasileiro, sem dar-se conta de que não se trata de personagens históricos nem retratam nacionalismo da parte do escritor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se ao identificar a prosa de Jorge Amado com o movimento modernista caracterizado pela prosa intimista, deixando-se guiar pelo dilema de Damião em perceber-se um assassino. No entanto, não percebe que a narrativa está escrita em terceira pessoa, não em primeira.
- D) CORRETA. O texto pertence à segunda fase da geração modernista, cuja perspectiva crítica fundamenta obras de cunho social marcado. *Terras do sem fim* apresenta marcas do contexto coronelista da região da Bahia, denunciando a condição alienada dos trabalhadores por meio da figura de Damião e, simultaneamente, a impunidade dos coronéis, que não são presos nem enfrentam consequências por seus atos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o impasse entre a profissão de Damião e sua inocência é uma característica irônica, quando, em verdade, trata-se de um traço da personalidade da personagem, uma contradição interna promovida pela alienação, sem que denote ironia da parte do narrador.

QUESTÃO 33 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não percebeu que o texto apresenta um narrador que reproduz marcas da oralidade e da vivência social do personagem, o que gera proximidade com o leitor, e não impessoalidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não identificou que o texto utiliza elementos da linguagem informal, como “tavam”, “que nem bicho” e estruturas sintáticas próprias da oralidade, o que se distancia da norma-padrão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente interpretou erroneamente o tipo de vocabulário utilizado, pois o texto privilegia uma linguagem coloquial e espontânea, sem termos técnicos ou científicos.
- D) CORRETA. O texto utiliza expressões e construções típicas da fala coloquial, como “em outra onda” e a contração “pra”, para representar de forma autêntica o meio social da personagem-narradora.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa provavelmente não percebeu que a linguagem aproximativa do narrador indica envolvimento com o ambiente e os acontecimentos da festa, ao invés de criar distanciamento.

QUESTÃO 34 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que, segundo o texto, a crônica se concentra em temas simples e cotidianos. Contudo, o texto não sugere que a crônica seja incapaz de tratar de temas sérios, mas sim que o faz de um modo diverso: com uma melancolia que não se traduz em tragédia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que a crônica está relacionada a temas do passado muito provavelmente porque o autor relata sua experiência lendo crônicas antigas, mas o texto não menciona o vínculo entre esse gênero e questões pretéritas.
- C) CORRETA. No texto, o autor destaca que a crônica é marcada pela “lentidão”, “indolência” e “preguiça”, características que se tornam incompatíveis com a velocidade e os imperativos do mundo contemporâneo, centrado na produtividade. Tradicionalmente, a crônica se dedica a temas cotidianos e simples, explorando “acontecimentos mínimos” e oferecendo uma visão discreta da vida. Tais acontecimentos mínimos, segundo o texto, perderam espaço no mundo de “assuntos sérios e dos risos histriônicos” de hoje, tornando a crônica um gênero menos interessante para comunicar as questões do momento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o texto comenta que, com a ausência da crônica, o leitor estará mais sujeito a consumir textos que discutam ideias e polêmicas, mas não percebe que não se menciona qualquer aversão da crônica a esse tipo de discussão, tampouco que é por isso que esse gênero está desaparecendo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a crônica, ao contrário do que se espera de textos jornalísticos, é pouco objetiva, demorando-se em certos assuntos. Mas erra ao pensar que o texto justifica sua crise por meio dessa característica.

QUESTÃO 35 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe equivocadamente que a palavra, ao ser repetitiva diversas vezes, mostra um desconhecimento das personagens de como a palavra deve ser pronunciada, concluindo assim um desconhecimento de ambas as mulheres.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a ideia de “variedade linguística” a “variedade regional”, concluindo assim que “outros falares” indica “outras regiões”. Ele provavelmente conhece um pouco sobre “variedade linguística”, mas não sistematizou as informações, realizando associações superficiais sobre o tema.
- C) CORRETA. O uso da ironia é um marcador de distanciamento. O aluno deveria perceber que a professora escolhe usar o termo “dorme”, mostrando um conhecimento da norma-padrão, para logo em seguida repetir o termo usado pela mãe da aluna – “drome” – de maneira irônica, criando uma situação de deboche e chamando a atenção para o erro da mãe, insinuando assim que a mãe seria “menos capaz”. Repetir a expressão “drome”, carregando-a de ironia, mostra que a professora ridiculariza e diminui a mãe da menina, buscando, assim, um distanciamento entre elas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica na fala irônica da professora uma tentativa de humor, buscando fazer piada com uma incorreção. A ironia é um dos elementos tradicionalmente usados para a produção do humor. Entretanto, a professora insiste na incorreção diversas vezes, o que insinua que há um tom de desaprovação e sarcasmo em sua fala, e não uma tentativa de “humor”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os elementos a uma fala mais “descuidada”, típica de relações de amizade e informalidade. Ele desconsidera outros contextos sociais e considera a linguagem informal apenas como marcador de proximidade entre os falantes; desconsidera, também, a ironia como geradora de efeitos de sentido.

QUESTÃO 36 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é à Igreja. O trecho “batel divinal” contribui para essa interpretação equivocada, uma vez que se relaciona com o universo religioso. Porém, o trecho completo implica que não embarcam pessoas tiranas naquele barco “santo”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é à riqueza. O trecho “Sou fidalgo de solar, é bem que me recolhais.” contribui para essa interpretação, uma vez que “fidalgo” é um título de nobreza. Porém, o trecho critica a arrogância do Fidalgo ao dizer que devia entrar no barco rápido por ser rico, e não sua riqueza.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é ao cinismo. Interpreta que o trecho “Não sei porque haveis por mal que entre a minha senhoria...”, questionamento do Fidalgo ao Anjo, tem caráter cínico, não percebendo que a personagem do fidalgo realmente não imaginava que seria barrado da barca que leva ao céu.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere erroneamente que a crítica existente nos versos é à violência. Apesar de o Fidalgo se referir de forma violenta ao Anjo, a crítica do texto não se dirige a esse aspecto de sua personalidade, pois, ao negar a entrada na barca que conduziria ao céu, o Anjo o acusa de soberbo e autoritário, mas não de violento.
- E) CORRETA. O trecho de *Auto da Barca do Inferno* é uma crítica à arrogância do Fidalgo, mostrada durante seu diálogo com o Anjo, especialmente em “e porque, de generoso, desprezastes os pequenos, achar-vos-eis tanto menos quanto mais fostes fumoso”, trecho no qual se destacam sua soberba, por meio do adjetivo “fumoso”, e seu descaso para com os menos favorecidos.

QUESTÃO 37 Resposta A

- A) CORRETA. As características principais dos dois movimentos são evidentes nas imagens: o Neoclassicismo de Ingres é preciso nos traços, retratando o violinista de forma realista e direta; já o Romantismo de Delacroix é dramático, transmite a emoção do violinista em sua expressão facial e corporal, nas pinceladas e nas sombras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta a contraposição entre liberdade criativa e rigor acadêmico, que por si só estão corretas. Porém, basta analisar as imagens para compreender que estão na ordem inversa: a liberdade criativa é uma característica do Romantismo, e o rigor acadêmico é próprio do Neoclassicismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a afirmação sobre as sombras da obra de Delacroix, que acarretam a emoção característica do Romantismo. Porém, na obra neoclassicista, não há focos específicos de luz. Pela suavidade do sombreamento feito por Ingres, nota-se que a luz é bem distribuída.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta as linhas precisas do Neoclassicismo, como na obra de Ingres. Entretanto, é incorreto afirmar que não há contorno na obra de Delacroix. Embora as pinceladas não sejam tão precisas, a forma do violinista é bem nítida em relação ao fundo, sobretudo na parte inferior, em que o contorno é muito visível.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica duas características corretas dos movimentos assinalados. Mas a ordem está invertida: o Neoclassicismo negava a artificialidade e buscava a simplicidade das formas naturais; já o Romantismo utilizava livremente de artifícios para provocar emoções.

QUESTÃO 38 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a excelência em um esporte pode ser alcançada mais facilmente quando sua prática se inicia ainda na infância; entretanto, trata-se de um entendimento equivocado neste contexto, pois o texto enfatiza que, na infância, não se deve buscar a especialização técnica, mas sim a vivência livre e prazerosa do movimento. A cobrança pela perfeição técnica pode ser prejudicial ao desenvolvimento das crianças, podendo causar até traumas. A especialização precoce não é a prioridade nas fases iniciais de aprendizagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma inadequada a proposta do texto, que defende uma abordagem integral do desenvolvimento infantil. Os aspectos sociais e emocionais não são considerados secundários, mas sim complementares ao desenvolvimento psicomotor. O texto destaca a importância de vivências lúdicas que envolvem não só o corpo, mas também a construção de valores como disciplina e solidariedade.
- C) CORRETA. De acordo com o texto, a capoeira, como prática lúdica e educativa, contribui para o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social das crianças, além de transmitir valores importantes como disciplina e solidariedade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o texto não recomenda a cobrança pela execução correta dos movimentos. Pelo contrário, ele sugere que a prática deve ser livre e prazerosa, sem pressões que possam resultar em traumas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o ensino da capoeira, assim como outras atividades lúdicas, deve acontecer desde a infância, respeitando os limites físicos e promovendo o desenvolvimento integral da criança. A opção de priorizar os aspectos cognitivos e sociais em fases posteriores ao desenvolvimento motor inicial vai contra a ideia de que o movimento e a exploração lúdica devem ser incentivados desde cedo.

QUESTÃO 39 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o eu lírico do poema tem esperança em dias melhores, apesar do momento conflituoso vivido à época, embasando-se principalmente no verso “sei que a vida vale a pena”. Porém, essa perspectiva não explica o sentido da palavra “liberdade” no poema, conforme é solicitado no enunciado da questão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os versos “embora o pão seja caro” e “mesmo que o pão seja caro” para concluir que o poema faz uma crítica ao custo de vida elevado na época do regime militar no Brasil. Porém, não é esse o aspecto solicitado no enunciado da questão, e sim o significado da palavra “liberdade” no poema diante do contexto em que foi produzido.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “sei que a vida vale a pena”, usado duas vezes no poema. Logo, conclui que, para o eu lírico, embora não haja liberdade de expressão e política, a vida ainda tem seu valor, indicando fé no futuro. Porém, isso não responde ao que é solicitado no enunciado, que questiona a que remete a palavra “liberdade” no poema.
- D) CORRETA. Produzido no contexto do regime militar do Brasil, o poema “Dois e dois: quatro”, de Ferreira Gullar, trata sobre o contexto social, político e histórico em que foi produzido. Para isso, remete à situação desfavorável vivida à época, expondo que o custo de vida era alto e que as pessoas não tinham liberdade política nem de expressão, o que fica claro principalmente na primeira estrofe do poema. Logo, a palavra “liberdade”, usada duas vezes no poema, remete justamente à ausência de autonomia para se expressar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas os aspectos negativos citados no poema em sua análise, como “embora o pão seja caro”, verso que evidencia o alto custo de vida à época. Com isso, não interpreta devidamente o texto, que, além de expor os aspectos negativos daquele contexto, demonstra esperança do eu lírico em dias melhores, e não descrença. Além disso, essa alternativa foge ao que é solicitado no enunciado da questão.

QUESTÃO 40 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Clarabela é entusiasta da poesia popular, mas não percebe que essa faceta de sua personalidade não está diretamente relacionada ao registro linguístico que emprega.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Clarabela interage com sertanejos buscando o que há de mais autêntico desse grupo social, mas não percebe que não domina o vocabulário das personagens do sertão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Clarabela possui um tom inquisitório ao interrogar Joaquim Simão, mas não percebe que essa forma de interagir não está diretamente relacionada ao registro linguístico que emprega.
- D) CORRETA. A personagem Clarabela, da *Farsa da boa preguiça*, de Ariano Suassuna, apresenta, com relação às demais personagens, um registro linguístico diferente, marcado pelo emprego da norma-padrão da língua. Tanto a amplitude de seu vocabulário, que causa confusão entre os sertanejos, como a pouca espontaneidade de sua fala contribuem para a comicidade da cena, uma vez que a projetam como paródia do indivíduo urbano e escolarizado que deseja conhecer o sertão como espaço pitoresco.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a personagem Clarabela envolve-se em atividades artísticas, mas não percebe que essas atividades não estão diretamente relacionadas ao registro linguístico que emprega.

QUESTÃO 41 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de entender que os modelos de IA reformulam os dados processados e geram novos conteúdos, o que contradiz a ideia de manutenção da estrutura original.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foi incapaz de assimilar que o texto busca enfatizar o fato de que os modelos de linguagem vão além do reconhecimento de comandos e informações diretas, gerando conteúdos estruturados e organizados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o texto indica que os modelos de linguagem não seguem apenas padrões fixos, mas se ajustam conforme os dados processados, permitindo variações estruturais.
- D) CORRETA. A alternativa está alinhada ao texto-base ao descrever a organização da informação por redes neurais e o uso de parâmetros estatísticos que possibilitam a adaptação dos conteúdos gerados a diferentes contextos comunicativos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a IA não opera de forma independente dos conjuntos de dados treinados, mas sim a partir deles, o que restringe sua flexibilidade criativa.

QUESTÃO 42 Resposta A

- A) CORRETA. Segundo Glauber Rocha, a fome e a miséria deveriam ser exercitadas enquanto tema no Cinema Novo, demonstradas em toda sua realidade, mesmo que sejam mal-recebidas pela crítica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que Glauber Rocha cita o “cinema digestivo” como algo a que o Cinema Novo se opõe, ou seja, negando algumas dimensões estéticas em sua formulação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o Cinema Novo tem como principal objetivo escancarar a desigualdade social. Desse modo, mesmo que a dimensão acrítica seja ironizada nos filmes, ela não é das características fundamentais do movimento.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o Cinema Novo apresenta de forma direta a realidade de fome e miséria social do país, sem recorrer a sutileza ou a jogos metafóricos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que o investimento na beleza dos filmes é uma característica criticada por Glauber Rocha, como algo evitado pelo Cinema Novo.

QUESTÃO 43 Resposta A

- A) CORRETA. A função social da tira é trazer um olhar crítico quanto às percepções de senso comum. No objeto apresentado, a menção às supostas vantagens do livro digital é perpassada por um tom de dúvida por parte do enunciador, o qual entende que são artifícios para revelar o perfil dos leitores e torná-los alvo de investidas digitais e invasões de privacidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma consideração linear de alguns juízos valorativos que constam da tira em relação aos livros digitais, deixando de proceder à leitura de entrelinhas e de captar a função crítica do gênero, no tocante aos interesses escusos que estão por detrás da suposta interlocução com os usuários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de considerar os conhecimentos de causa que o cartunista revela quanto às funcionalidades dos livros digitais e à apropriação de bancos de dados dos usuários como base para investidas nem sempre consentidas, o que não condiz com uma visão alienada frente à realidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode se deixar levar por algumas declarações de senso comum que vêm permeando a transposição de livros impressos para os digitais, mas a tira nada diz a esse respeito, limitando-se a tratar do novo formato de editoração.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece os diferenciais de que a sociedade de consumo lança mão para conquistar consumidores, mas não enxerga que o cartunista satiriza todos esses avanços, por considerá-los mais voltados para interesses mercadológicos do que para a potencialização da competência leitora.

QUESTÃO 44 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça montada pelo grupo une elementos nacionais a um clássico do drama ocidental, mas equivoca-se ao crer que essa junção traduz um sentimento nacionalista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça montada pelo grupo é moderna, pois embaralha o espaço e o tempo da ação dramática, mas equivoca-se ao crer que o objetivo principal da agremiação com ela era romper padrões artísticos, a propósito, já superados pelas vanguardas do início do século.
- C) CORRETA. No fragmento do romance *A noite da espera*, de Milton Hatoum, um grupo de jovens discutem com censores do regime militar de 1964 detalhes da versão de *Prometeu acorrentado*, do dramaturgo grego Ésquilo, que deseja apresentar. A montagem atualiza a tragédia helena, aludindo a elementos nacionais e à situação do país, que vivia um regime de exceção. Com ela, a agremiação procurava criticar, ainda que de forma velada, o governo, estimulando transformações políticas. São exemplos dessa crítica a referência a serras elétricas, britadeiras e grasnidos, que aludem ao progresso desordenado promovido pelo regime e à repressão de cidadãos opositores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o grupo conta com a colaboração dos espectadores para o êxito da peça, mas equivoca-se ao crer que a agremiação deseja educar esteticamente seu público.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a peça montada pelo grupo possui elementos vanguardistas que, em algum momento, chocaram os frequentadores de teatro, mas equivoca-se ao crer que esses elementos, na metade do século, possuíam o mesmo poder de choque e que um dos objetivos do grupo era escandalizar sua plateia, o que não é demonstrado no fragmento.

QUESTÃO 45 Resposta A

- A) CORRETA. A reportagem da revista analisa a formação de expressões em uso na cidade de São Paulo a partir da reprodução de um processo morfológico do inglês. Isto é, o emprego do sufixo “-er” para designar pessoas que vivem ou trabalham nas regiões da Av. Brigadeiro Faria Lima e do bairro de Santa Cecília, os “Faria Limers” e “Santa Ceciliers”. Com isso, o texto procura aproximar um conteúdo gramatical de seus leitores, mostrando-lhes como um tema linguístico que pode parecer distante ajuda a explicar sua própria realidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a reportagem menciona que os moradores e frequentadores das regiões da Faria Lima e de Santa Cecília possuem características específicas, mas erra ao pensar que o texto explica como vivem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a reportagem revela a influência do inglês na formação de duas novas expressões usadas por brasileiros, mas não percebe que o texto não menciona que essa influência está crescendo e que seu objetivo principal é analisar a relação entre as duas línguas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a reportagem analisa o papel de um sufixo da língua inglesa, mas erra ao constatar que o texto procura convencer o leitor da importância dessa partícula.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a reportagem discorre sobre o uso de um sufixo do inglês na construção de novas palavras por parte de brasileiros, mas erra ao crer que o texto ironiza essa incorporação em algum momento, por mais que as expressões analisadas soem paródicas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 46 a 90****QUESTÃO 46 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o sistema de acumulação flexível reflete o estágio mais recente do processo de globalização, se desenvolve e se consolida por meio da exploração de fatores locais presentes nas economias periféricas, como a disponibilidade de mão de obra com menor remuneração e políticas de incentivo à entrada do capital estrangeiro, que contribuem para a manutenção, aprofundamento do quadro de dependência econômica, e não elevando os países periféricos à posição de liderança ou forças hegemônicas da economia global.
- B) CORRETA. A acumulação flexível, como apontado no texto, está apoiada no desenvolvimento tecnológico absorvida pelos processos produtivos e nas redes geográficas, como informação e transporte. Dessa forma, o regime para efetivar os ganhos de produtividade promove a redução de postos de trabalhos pela automação de etapas da produção e maiores exigências em relação à qualificação dos trabalhadores envolvidos. Dessa forma, observa-se uma tendência à terciarização das economias, uma vez que a população economicamente ativa se direciona ao setor de serviços e comércio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as redes geográficas constituem um conjunto amplo de relações estabelecidas entre diferentes locais e atividades, envolvendo a circulação de fluxos comerciais, financeiros e informacionais. Uma vez estando associado ao processo de globalização, a acumulação flexível é produto e se consolida graças ao desenvolvimento do meio técnico-científico-informacional, que garante a expansão das redes geográficas. Dessa forma, as mudanças mencionadas no texto são resultado de uma desarticulação logística, muito embora isso por si só não explique a problemática de desemprego estrutural apresentada pelo texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as empresas transnacionais são agentes importantes na estruturação da acumulação flexível, uma vez que atuam no sentido de fragmentar os seus respectivos processos produtivos em diferentes localidades, dinamizando a sua organização por meio do desenvolvimento tecnológico e reduzindo a centralização característica do modelo anterior – o fordismo.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a acumulação flexível, mesmo ampliando e promovendo novos arranjos nos processos produtivos globais, está associado à lógica capitalista e, por isso, não rompe com a divisão internacional do trabalho e as desigualdades socioeconômicas em nível global, uma vez que a inserção das economias nesse modelo depende de níveis de desenvolvimento econômico e tecnológico.

QUESTÃO 47 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que a modernização e a industrialização foram políticas que andaram juntas durante o governo JK. No entanto, o texto aponta como consequência negativa os impactos ambientais causados pela política desenvolvimentistas do governo, e não a industrialização em si.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a construção de Brasília esteve alinhada com as políticas desenvolvimentistas em voga no período de JK.
- C) CORRETA. O texto aponta como a construção de Brasília, símbolo das políticas desenvolvimentistas do governo de Juscelino Kubitschek, teve inúmeros impactos negativos. A construção da cidade gerou desmatamento e enormes impactos ambientais, sobretudo no cerrado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende corretamente que o objetivo de Brasília foi contribuir para a ocupação do interior do território. No entanto, o texto aponta para uma consequência negativa de tal processo de urbanização que gerou impactos negativos no meio ambiente. Ademais, essa ocupação não foi pioneira, pois é uma região ocupada há séculos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a modernização e a criação de uma nova capital não significaram a superação das diferenças socioeconômicas. Na realidade, o modelo de desenvolvimento pautado por Juscelino se apoiou em altos investimentos no setor de transporte e na expansão do parque industrial, e em áreas sociais, como saúde e educação, ficaram de lado. Além disso, caso isso tivesse sido alcançado, teria sido uma consequência positiva, não negativa.

QUESTÃO 48 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa toma o estereótipo denunciado pelo texto-base como realidade, equivocando-se ao compreender a figuração do afeto homossexual como uma forma de interesse financeiro, um estímulo à violência patrimonial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se em sua compreensão das consequências do tipo de representação do afeto homossexual discutido no texto-base. Por mais que contemplassem personagens *gays* em sua narrativa, novelas como essa não contribuíam para a consolidação dos direitos de minorias na medida em que ofereciam representações do afeto homossexual construídas segundo um olhar heteronormativo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a natureza da representação promovida pela novela em questão. Segundo o texto-base, a figuração estereotipada de personagens *gays* não contribuía para uma sofisticação da representatividade, mas, pelo contrário, para a divulgação de clichês jocosos e pouco representativos da realidade do afeto homossexual.
- D) CORRETA. Em tom crítico, o texto-base constata que as representações do afeto homossexual nos meios de comunicação, quando construídas de acordo com o olhar de homens heterossexuais, podem acabar contribuindo para a produção de estereótipos e a consolidação de padrões de sexualidade heteronormativos. A novela discutida, em sua encenação dos anos 1990, constitui um claro exemplo disso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se quanto ao tipo de humor promovido pela novela em questão. Ao adotar uma postura jocosa e estereotipada quanto ao afeto homossexual, este tipo de representação não se prestava a criticar desigualdades, mas acabava por aprofundá-las na medida em que consolidava padrões heteronormativos.

QUESTÃO 49 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o paralelo entre os dois textos e fixa-se somente em elementos do primeiro. Ele acredita assim que Benjamin está, no trecho em questão, caracterizando a arte no novo período, quando se trata, na verdade, de uma caracterização da arte tradicional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Benjamin está exaltando a arte antiga no primeiro texto em detrimento da medieval, quando se trata apenas de uma caracterização neutra de ambas quanto ao aspecto aurático da obra de arte. Ele não percebe o outro lado do argumento do filósofo, exemplificado no segundo texto, e é levado a pensar que a nova fase seria um resgate da antiguidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que os textos tratam de uma mudança quanto à arte tradicional. Ele pensa então que essa mudança deva consistir em uma depreciação das formas tradicionais. Entretanto, o ponto em questão na passagem é a forma de fruição da arte e a perda da aura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que Benjamin está atribuindo um valor positivo às ideias de “unicidade” da obra e “aura”. A reprodutibilidade de fato permite a vulgarização da arte, no sentido de incluí-la em um circuito maior de fruição. Porém, Benjamin não faz um juízo moral quanto a essa vulgarização e inclusive a enxerga com otimismo.

- E) CORRETA. O tema central do ensaio de Walter Benjamin “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, do qual foi retirado o primeiro texto e ao qual se refere o segundo, é o de expor a maneira pela qual o desenvolvimento técnico provocou mudanças na maneira de se produzir arte, o que, por sua vez, poderia levar a uma reestruturação da função social da arte, que, por fim, modificaria também, novamente, as condições técnicas e de produção. Para Benjamin, as obras de arte tradicionais estavam inseridas em um circuito muito fechado de fruição, garantido pelo caráter único de cada obra. Assim, elas eram dotadas de “aura”, isto é, seu modo cultural de existência lhes garantia a unicidade (o fato de ser única em quantidade) e autenticidade (o fato de ser única em qualidade). Esses seriam os dois valores que fundamentam a autoridade da tradição artística, e que, para Benjamin, faziam com que as obras, mesmo na sociedade progressivamente laicizada contemporânea, adquirissem um valor de culto quase religioso. A reprodutibilidade técnica das imagens, a fotografia constituindo um dos exemplos mais marcantes, permitiria, para o filósofo, que as obras de arte perdessem essa aura e fossem introduzidas a um circuito de fruição muito maior. Benjamin encara esse processo com grande otimismo, pois, para ele, a perda da aura conferiria às imagens e produções artísticas novas possibilidades políticas, à medida que perdem seu caráter místico e religioso. Surgiria assim uma nova forma de arte, mais condizente com os desafios da sociedade contemporânea e engajada no compromisso de emancipação da humanidade.

QUESTÃO 50 **Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que Belarus é um país que faz parte da União Europeia, dado que o texto se refere a uma contenda entre o país do leste europeu e o bloco econômico. No entanto, Belarus, ou Bielorrússia, não faz parte do bloco europeu.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a sanção citada no texto engloba a esfera militar. No entanto, a União Europeia é um bloco político-econômico e não possui iniciativa militar. As punições implementadas pelo bloco estão restritas, portanto, à esfera econômica e política.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende as sanções como uma intervenção direta na estrutura judiciária da Bielorrússia, não entendendo as sanções como uma ação diplomática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa supõe que as sanções visam expandir a esfera de atuação da União Europeia para o interior da Bielorrússia, compreendendo as ações contrafluxos oriundos daquele país, como interferência política interna.
- E) CORRETA. As sanções são comumente ações restritivas de ordem diplomática (impedir permanência ou trânsito de pessoas em seu território) e/ou econômica, como restrição comercial, no caso de disputas políticas, as sanções comumente referem-se ao mesmo campo, ou seja, restringem a mobilidade das autoridades bielorrussas em resposta a suposta restrição das liberdades democráticas no interior do país.

QUESTÃO 51 **Resposta A**

- A) CORRETA. Em seu discurso sobre a proibição ao tráfico, em 1852, Eusébio de Queiroz expõe a opinião do ministro inglês Hudson contrária ao tráfico. A fala de Hudson, mesmo que reproduzida por Eusébio, evidencia o interesse inglês em suprimir o tráfico. Isso de fato ocorreu, sobretudo pelo interesse da Inglaterra na realocação dos investimentos brasileiros aos negócios ingleses e, também, ao aumento do mercado consumidor e à ampliação da mão de obra assalariada barata.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a dinâmica do tráfico de escravizados transatlântico, uma vez que, em primeiro lugar, nessa época, a Inglaterra não utilizava mais mão de obra escrava. Em segundo lugar, quando ela ainda o utilizava, os escravizados eram africanos, e não brasileiros, saindo de regiões da África Ocidental.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o texto, uma vez que ele evidencia o desejo da Inglaterra em suprimir o tráfico de escravizados por meios bélicos, e não o contrário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o fato de a Inglaterra, à época, ser reconhecida como uma grande potência bélica. Entretanto, a fala de Eusébio de Queiroz demonstra o interesse da Inglaterra, nas palavras do ministro Hudson, de reprimir o tráfico de escravizados para o Brasil com uso da força.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada a fala de Eusébio, que menciona a desconfiança britânica em relação aos políticos brasileiros no que tangia à manutenção do tráfico de escravizados, independentemente de suas vertentes políticas ou partidos.

QUESTÃO 52 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se prende às referências feitas na passagem à “necessidade” de instauração do Estado, que pode então “forçar” as pessoas a viverem de determinado modo. Entretanto, Espinosa tem em vista variadas formas de governo, incluindo a democracia, e sua filosofia política se caracteriza pela defesa da liberdade em oposição à tirania. A “força” mencionada na passagem refere-se à força do corpo político como um todo, que deve controlar tanto os governantes quanto os governados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atém à primeira sentença do trecho, acreditando que Espinosa então defende que os governantes sejam dotados de qualidades excepcionais que lhes permitem controlar os desejos. Entretanto, essa é uma visão mais próxima daquela da filosofia política clássica, da qual Espinosa se afasta.

- C) CORRETA. O *Tratado político*, de Espinosa, é uma obra de filosofia política que tem por fim estabelecer os vínculos necessários entre o direito natural e o direito civil. Espinosa é tributário de Maquiavel e assume uma visão realista da política. Para ele, portanto, não se trata de condenar os desejos e as paixões naturais dos seres humanos, em vistas de se estabelecer uma visão de um corpo político ideal, tal como a teoria política clássica (Platão e Aristóteles sobretudo) estabeleceu. Para Espinosa, todas as pessoas são naturalmente dotadas tanto de desejos como de razão. A razão é capaz de controlar os desejos, mas não se pode esperar que todos façam um tal uso da razão o tempo todo. A razão, para o filósofo, prescreve que cada um aja em vistas do bem comum, isto é, tanto de si como dos outros, pois essa é a única maneira de se garantir a própria segurança. Agindo de maneira racional o ser humano aumenta sua liberdade, pois deixa de estar à mercê das ações arbitrárias dos outros. Assim, Espinosa acredita que a instituição de um Estado é necessária, pois, conforme afirma na passagem, é a única maneira de garantir que todos agirão com vistas ao bem comum, impedindo que certos desejos naturais se manifestem e forçando o uso da razão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento na passagem em questão. Ele provavelmente faz uma associação com a ideia do “bom selvagem” de Rousseau, ao ver na passagem uma afirmação que se enquadra na ideia de contrato social, do mesmo autor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Espinosa confere ao Estado o poder de fazer as pessoas agirem racionalmente. Ele então julga que Espinosa considera que os seres humanos sejam naturalmente irracionais. Entretanto, Espinosa acreditava que os seres humanos são naturalmente dotados de desejo e razão. O papel do Estado é o de refrear os desejos para alargar a razão, mas não o de instaurá-la.

QUESTÃO 53 Resposta A

- A) CORRETA. A atividade turística está associada ao processo de gentrificação de bairros e, por vezes, cidades como um todo. Conforme apontado pelo Texto I, observa-se a valorização dos equipamentos urbanos e serviços oferecidos aos visitantes, provocando o aumento da circulação de riquezas. No entanto, o encarecimento dos serviços e dos aluguéis, em decorrência do interesse nos imóveis urbanos e a especulação imobiliária, dificulta a manutenção dos moradores tradicionais, provocando sua saída e manifestações contrárias ao turismo, como no Texto II.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que apesar de o Texto II apresentar uma postura contrária à presença de estrangeiros, o Texto I destaca o trânsito e a presença de pessoas e elementos culturais de diferentes lugares promovidos pela atividade turística em associação ao processo de globalização. Dessa maneira, não se observam referências a um sentimento de valorização ou identificação com uma nação em específico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a migração, em termos de estudos demográficos, compreende movimentos populacionais que implica mudança de residência do indivíduo, o que se difere conceitualmente da atividade turística abordada pelo Texto I. Ademais, os dois textos não reforçam uma ideia de padronização cultural, uma vez que a atividade turística permite trocas culturais, fortalecendo diversidades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que conforme apontado no Texto I, em algumas cidades é recorrente a requalificação e destinação de espaços para o alojamento de turistas, o que provoca um aumento do interesse do mercado imobiliário e o encarecimento dos preços de aluguéis, o que afeta e é diretamente questionado pelos moradores locais como no Texto II. No entanto, ainda que a atividade turística seja estimulada pela abertura e/ou flexibilização de fronteiras, não é possível apontar que tal fluxo resulta na extinção total de mecanismos de controle, vigilância e seletividade do que entra nos territórios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que no Texto I, há menções diretas sobre as trocas culturais relacionadas à atividade turística, não havendo referências sobre a valorização de tradições de uma população local, nesse caso entendidas como a continuidade ou a preservação de costumes e valores locais, por vezes reivindicada por antigos moradores, postura que poderia ser interpretada no Texto II.

QUESTÃO 54 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a suposta preservação dos meandros em áreas urbanas são atitudes suficientes para preservação da dinâmica dos rios, não atentando que tal característica não é algo comum nas grandes cidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a mancha urbana tem capacidade de intensificar eventos de chuva; no entanto, não é a intensificação das chuvas que causam os maiores alagamentos, que normalmente ocorrem em contextos de evento sinótico. O aluno não reconhece o papel das interferências humanas no ambiente, como desmatamento e impermeabilização do solo, como fatores que fomentam os alagamentos.
- C) CORRETA. Os rios urbanos, em especial dos grandes centros, são marcados pelo alto grau de ocupação e impermeabilização de seus vales, fruto do uso histórico dos rios no Brasil como vias de transporte e seu uso intensivo para uso doméstico, tal padrão de ocupação se consolidou em centros urbanos como o de Belo Horizonte em razão de seu aspecto plano, que facilita a construção de casas, avenidas e também seu aproveitamento para captação e despejo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a ocupação humana ao longo de cursos de água indica um planejamento bem pensado da realidade urbana, mas tal padrão de ocupação na verdade evidencia a expansão desordenada primeiro atrelado ao recurso natural água e depois as estruturas urbanas que consolidaram a expansão pioneira, resultando em problemas socioambientais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que a impermeabilização do solo facilita a drenagem das águas pluviais, porém tal fato não é positivo, uma vez que livra partes mais altas do excesso de água, mas penaliza as partes mais baixas com excesso de água. Sendo assim, o aluno não assimila o fato de que a impermeabilização provoca o aumento da ocorrência de eventos como alagamentos, uma vez que favorece o acúmulo de água proveniente do escoamento superficial.

QUESTÃO 55 Resposta A

- A) CORRETA. O texto destaca a influência recíproca entre a civilização da ilha de Creta, conhecida como minoica, e os povos micênicos, que pode ser observada a partir de objetos da cultura material. O texto indica que as trocas de objetos eram frequentes e que a influência da cultura cretense era clara, especialmente nos estilos decorativos e na cultura material, ou seja, nos objetos criados pelos povos micênicos. Isso indica que os micênicos, embora tivessem suas próprias características culturais, foram influenciados pela arte, estética e práticas cretenses, refletindo-se nos objetos decorativos que produziam.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as relações observadas na cultura material dos egípcios e dos cretenses, pois o texto indica que as técnicas de construção empregues na Ilha de Creta indicam a influência do modo de construção egípcio, e não o contrário.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que Esparta foi uma pólis que se destacou por sua estrutura social rígida e altamente militarizada, porém, confunde as características da sociedade cretense, que era pouco militarizada e se formou antes do desenvolvimento das cidades-Estado gregas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os sítios arqueológicos do período minoico que foram encontrados em Atenas não apresentam palácios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os tipos de escrita desenvolvidos ao longo do Mediterrâneo antigo. A sociedade minoica foi uma das primeiras a se desenvolver no Mediterrâneo, criando uma forma de registro baseada em hieróglifos, enquanto os fenícios, que se desenvolveram cerca de um século depois dos cretenses, criaram um alfabeto fonético.

QUESTÃO 56 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende os textos-base ou limita-se apenas ao Texto II, que especifica a luta dos trabalhadores pela greve. Além disso, o aluno não observa que a greve foi um dos instrumentos mais utilizados pelos trabalhadores na sociedade capitalista, conforme enfatiza o segundo texto-base. E quando se fala em anomia, lembra-se de Durkheim, que afirma que todo conflito é resultado da inexistência de regras e normas (anomia) que regulem as atividades produtivas e a organização das várias categorias profissionais. A desordem (greve) é, para ele, um momento especial em uma ordem geral estabelecida e serve apenas para desintegração da sociedade, o contrário do que afirma Axel Honneth no Texto I.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta apenas para o Texto II, em que mostra especificamente um momento de greve, a expressividade do movimento trabalhista. No entanto, movimentos podem ser duradouros e amplos como a luta dos trabalhadores por melhores condições trabalhistas o é, não sendo, dessa forma, predeterminados a serem passageiros. Além disso, os movimentos e as lutas conjunturais são os que duram alguns dias e desaparecem para, depois, surgir em outro momento, com novas formas de expressão. Por isso, é importante analisar os textos-base para perceber o quanto as lutas sociais e os movimentos podem ser abrangentes, como também específicos; compreender as ideias que motivam e sustentam as ações sociais, assim como seus objetivos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas parte dos textos-base, especialmente o segundo texto, que faz uma análise das greves trabalhistas e do período da industrialização. No entanto, os textos-base não ressaltam análise da estrutura da sociedade capitalista enquanto mobilizadores políticos, pelo contrário, o primeiro texto-base analisa a importância do coletivo enquanto mobilizador para luta, mudanças e transformações sociais; já o segundo texto enfatiza a relevância das greves trabalhistas e toda sua estrutura de organização. Nessa perspectiva, vale ressaltar que em uma greve questionam-se não só as condições de exploração em que vivem os trabalhadores, mas também a ação do Estado e seu caráter de classe.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera apenas que os movimentos, as lutas e as reivindicações sociais são determinados somente por uma classe social. Não compreende os textos-base, que ressaltam que os movimentos vão além do individual e ultrapassam divisões de classe; as greves e as lutas são transformações coletivas. Além disso, há de se observar a questão social por detrás dos movimentos coletivos por não se tratar de substituir a sociedade existente por uma totalmente nova. Não é uma questão de classes, ou de empresários ou trabalhadores, o que se requer é refrear as desigualdades, as injustiças. Em outras palavras, quando o aluno assinala essa opção, ele não compreende que os textos-base evidenciam que as lutas sociais estão além de ser uma especificidade de dinheiro ou de força; é uma questão de agentes morais vinculados à desigualdade e exploração existente.
- E) CORRETA. Deve ser observado que os textos-base ressaltam os movimentos e suas ações cujos objetivos favoreçam mudanças e transformações da sociedade de forma comum e contínua, com base no agir coletivo e social, do reconhecimento do outro e do diferente. Os textos-base não são apenas históricos e predeterminados, e mostram que a luta coletiva e os movimentos sociais dependem sempre do agir coletivo, do compartilhamento de ideias de forma conjunta e mútua. Direitos e conquistas não são adquiridos de forma individual, mas sim pelo movimento coletivo e engajado. Direitos só se tornam efetivos e substantivos quando são exigidos e vividos de forma pública.

QUESTÃO 57 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece a característica principal de um planalto de sofrer mais erosão do que sedimentação, mas não relaciona o tipo de relevo da alternativa com as informações trazidas pelo texto, já que um planalto não favoreceria alagamentos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o risco de se ocupar áreas com alta declividade, mas não relaciona com o fato de esse tipo de relevo não reter a água por muito tempo ao ponto de ocasionar enchentes.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que as enchentes no Rio Grande do Sul foram ocasionadas pela influência direta do mar, e não pela ação das chuvas e por outras características geográficas do local, como relatado no texto.
- D) CORRETA. Regiões de planície, como é o caso de Porto Alegre, são naturalmente passíveis de inundação, por serem planas e de baixas altitudes. A ocupação nessas localidades, se não for muito bem planejada, pode agravar essa tendência, na medida em que há maior impermeabilização do solo e supressão da vegetação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece o relevo do Sul como um todo, além de não relacionar o tipo do relevo com o problema ambiental trazido pelo texto.

QUESTÃO 58 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o contexto da filosofia da escola eleática e interpreta incorretamente o segundo texto, acreditando que Hegel afirma que Zenão se opõe a Parmênides. Ele percebe a contradição no fragmento de Zenão e acredita então se tratar de um paradoxo com o intuito de desmontar a filosofia de Parmênides, quando, na realidade, o argumento busca atacar a posição oposta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação incorreta do fragmento de Zenão e confunde o contexto da escola eleática com o da escola de Mileto, em particular Anaximandro, que postulou o *apeiron*, ou o *ilimitado*, como princípio explicativo de toda a realidade. Ele se fixa, portanto, na última afirmação do fragmento, de que as coisas devem ser ilimitadas em número, e acredita se tratar daquele princípio.
- C) CORRETA. Parmênides sustentava a tese da imobilidade e unidade do ser. Sua filosofia é, assim, geralmente contrastada com a de Heráclito, que afirmava tudo estar em constante movimento. Parmênides foi o primeiro a afirmar que nada pode surgir do nada e, portanto, a realidade deve ser constituída de um único ser eterno e imutável. Zenão foi discípulo de Parmênides e buscou defender as posições de seu mestre. No entanto, como afirma Hegel, na segunda passagem, Zenão foi responsável pela introdução de um novo método na filosofia: a dialética. Ou seja, em vez de apenas levantar novas premissas aceitáveis e favoráveis à tese de Parmênides, Zenão se concentrou em demonstrar de que maneira as premissas da tese oposta, isto é, a tese do mobilismo e da multiplicidade, levavam a uma contradição. Na primeira passagem, portanto, ele argumenta que a premissa de que as coisas sejam múltiplas leva a ambas as conclusões contraditórias de que as coisas são limitadas e ilimitadas em número, o que torna aquela premissa inaceitável. Assim, ele foi o primeiro a utilizar o método de redução ao absurdo na filosofia. Isso é importante para Hegel, pois ele afirma que até então os filósofos buscaram apenas defender suas posições, sem de fato analisar criticamente as demais, de forma que as polêmicas eram sempre reafirmadas, mas nunca discutidas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a dialética consiste em uma forma de relativismo, por levar em consideração os lados opostos de uma questão. Ele não compreende o argumento do fragmento de Zenão, acreditando se tratar de algum tipo de argumento cético, de suspensão do juízo, ao ver que o filósofo chega a conclusões contraditórias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a dialética consiste necessariamente na resolução ou síntese de teses opostas. Ele não compreende bem o argumento do fragmento de Zenão e enxerga ali uma defesa parcial da tese da multiplicidade do ser.

QUESTÃO 59 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia que as nações do referido conselho são desenvolvidas e industrializadas; porém há grande diversidade local de nações, inclusive de membros não permanentes, que são países subdesenvolvidos e pouco industrializados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os países do referido conselho possuem grande destaque em termos demográficos; mas não há esse parâmetro, visto que os países-membros são bastante diversificados em termos de população.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa avalia que o conselho possui países, em sua maioria, com um sistema socialista de produção; mas, na verdade, ocorre o contrário, são países que tem como base econômica a lógica capitalista de produção.
- D) CORRETA. Os membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, por meio da estruturação do referido conselho, são países que foram protagonistas e vencedores dos grandes conflitos mundiais que marcaram o planeta no século passado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que os países do referido conselho possuem doutrinas e ideologias políticas muito próximas; mas, na verdade, o que ocorre é o contrário: há uma diversidade de pensamentos entre os países que compõem esse conselho.

QUESTÃO 60 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa que ao propor formas alternativas de cultivo agrícola, o MST promove a conservação ambiental por meio do menor impacto produtivo no meio.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica que a invasão de terra produtivas não é um dos objetivos do MST, mas sim a defesa da reforma agrária e da produção agrícola em escala familiar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não avalia que, por se tratar de um movimento social, o MST defende a geração de renda no campo, em especial, por meio da luta contra a concentração fundiária.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta que a atuação do MST tem o potencial de diminuir os conflitos agrários, especialmente por meio da facilitação do acesso à terra no Brasil.
- E) CORRETA. O MST incentiva diversas formas alternativas de cultivos agrícolas, como a produção orgânica, que gera menor impacto ambiental e possibilita maior geração de renda no campo.

QUESTÃO 61 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao ler o trecho “desenvolver ao máximo no homem trabalhador a parte maquinal”, acredita se tratar do desenvolvimento positivo das qualidades dos trabalhadores, visando, por sua vez, melhorar as condições de vida dessa classe, o que não ocorreu, pois o emprego das técnicas de gestão empresarial no processo produtivo industrial intensificou a exploração dos operários, piorando a sua qualidade de vida.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa é atraído pelo vocábulo “intelectual” e o relaciona com a expressão “participação da inteligência” presente no texto, equivocando-se sobre processo ocorrido com a massa de trabalhadores durante a Revolução Industrial, em que houve um processo de desvalorização intelectual da mão de obra devido à intensificação da divisão do trabalho, reduzindo “as operações de produção ao aspecto físico apenas”.
- C) CORRETA. Para escolher o gabarito nesta questão, o aluno deve ser capaz relacionar corretamente a expressão “desenvolver ao máximo no homem trabalhador a parte maquinal” com o processo de especialização dos trabalhadores nas fábricas que visava tornar mais eficiente a produção de mercadorias. O taylorismo foi uma técnica de gestão empresarial criada no começo do século XX pelo engenheiro norte-americano Frederick Taylor, que propôs novas medidas de controle do processo industrial com intuito de aumentar a eficiência da produção. Para atingir seu objetivo, era necessário o processo de especialização dos trabalhadores, em que cada indivíduo iria exercer apenas uma função na linha de produção e, à medida que os lucros dos detentores do meio de produção (a burguesia) aumentavam, a exploração da massa trabalhadora também crescia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, segundo a teoria do capitalismo proposta por Karl Marx, para a produção se tornar mais eficiente, é preciso “desenvolver ao máximo no homem trabalhador a parte maquinal”, o que implica aumento proporcional da exploração dos trabalhadores. Dessa forma, o aluno confundiu o trecho “reduzir as operações de produção”, relativo ao desenvolvimento da capacidade cognitiva da mão de obra, com a diminuição da demanda de trabalho pela classe operária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao pensar nas transformações introduzidas pelo taylorismo, relaciona incorretamente os objetivos de seu emprego no processo de industrialização, acreditando na manutenção das antigas exigências industriais, em vez da criação de novos processos e demandas de trabalho, visando à máxima eficiência da produção.

QUESTÃO 62 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a ideia de cordialidade, conforme Sérgio Buarque de Holanda, refere-se à predominância das relações pessoais e afetivas sobre a impessoalidade das instituições no Brasil. Embora esse traço cultural influencie desigualdades, o conceito não se aplica diretamente à denúncia de exclusão social e violência presente na música.
- B) CORRETA. O conceito de subcidadania, formulado por Jessé Souza em diálogo com Florestan Fernandes e Pierre Bourdieu, descreve um modelo de exclusão social no Brasil no qual parte significativa da população tem acesso precário ou inexistente a direitos fundamentais, como moradia digna, saúde, segurança e educação. Na música, a referência ao consumo de *crack* e à criminalização da juventude periférica expressa a desigualdade de tratamento entre cidadãos plenos e aqueles relegados à marginalização social e política.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o “jeitinho brasileiro” caracteriza uma estratégia informal utilizada pelos brasileiros para driblar normas rígidas e burocracias, refletindo um traço da cultura nacional. No entanto, esse conceito não explica as desigualdades estruturais abordadas na música, que tratam da ausência de direitos básicos e da marginalização social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o racismo estrutural, conceito central na sociologia brasileira, aponta para a forma como as relações raciais moldam as desigualdades econômicas, políticas e sociais no Brasil. Embora a exclusão da juventude periférica tenha forte relação com o racismo, o conceito de subcidadania abrange de maneira mais direta a falta de acesso a direitos e a marginalização das classes populares como um todo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o conceito de anomia social, proposto por Émile Durkheim, descreve uma situação em que a sociedade sofre uma quebra nas normas e nos valores que regulam as ações dos indivíduos, resultando em desintegração social e ausência de coesão. Embora a música retrate uma realidade marginalizada e desregulada, a anomia social se refere mais à perda de normas compartilhadas, o que não é o foco principal da letra.

QUESTÃO 63 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de compreensão em relação às monções, que envolvem uma dinâmica específica de ventos em um período do ano em regiões tropicais ou subtropicais, não apresentando relação com o processo de desertificação.

- B) CORRETA. O processo de desertificação envolve a perda de capacidade produtiva e empobrecimento dos solos, tornando-os áridos e inférteis. A ação humana pode ocasionar esse processo a parte do desenvolvimento de atividades econômicas, como a pecuária extensiva, que ultrapassam a capacidade de sustentabilidade do solo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tenta estabelecer uma relação entre a degradação do solo por erosão e a desertificação; entretanto, não percebe que esse processo é prejudicial em áreas de solo mais exposto, pois a vegetação acaba protegendo a degradação dos solos. Além disso, não se recorda que na região Nordeste não há vegetação densa por conta do tipo climático.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de compreensão em relação aos ciclones tropicais, que envolve uma dinâmica de tempestades em áreas de menor pressão e altas temperaturas, não apresentando relação com o processo de desertificação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta dificuldades de compreensão em relação à dinâmica de tectonismo de placas, pois o Brasil se encontra no meio da placa Sul-Americana, não sofrendo consequências diretas do movimento convergente ocorrido na costa oeste do subcontinente.

QUESTÃO 64 Resposta A

- A) CORRETA. Singer define que a justiça pode ser vista em animais como chimpanzés, que compartilham de um mesmo ancestral em comum com os seres humanos. Traçando esse paralelo, esse filósofo entende que a justiça é natural para nós, humanos, enquanto espécie social.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a origem da justiça para Singer. Deontologia significa uma ética baseada em leis previamente prontas. Além de Singer ser utilitarista, e não deontólogo, não há menção nenhuma à religião como fundadora de justiça.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que valores de justiça podem ser ensinados por instituições educativas, como escolas. No entanto, não é aí que Singer localiza a origem da justiça.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido da origem da justiça para Singer. Ele não a considera artificial; pelo contrário, ele localiza na natureza, em animais com similaridades com seres humanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente que uma das expressões da justiça é a lei. No entanto, não é aí que Singer localiza sua origem, tampouco naquelas feitas por “esclarecidos”.

QUESTÃO 65 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, apesar de obras urbanas requerem áreas extensas, o desmatamento desenfreado contribui para uma série de problemas, como ausência de permeabilização do solo, aumento da temperatura entre outros, o que impacta o meio ambiente e a saúde da população.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o desmatamento de áreas verdes urbanas tende a piorar a qualidade de vida urbana, uma vez que serviços ecossistêmicos como permeabilização do solo, áreas de lazer, melhora da qualidade do ar e da água, etc. são reduzidos.
- C) CORRETA. O modelo de desenvolvimento adotado no Brasil e em diversos países do mundo adota o distanciamento e a destruição da natureza como única alternativa possível. Essa escolha acarreta uma série de problemas ambientais e urbanos, como poluição, solos impermeáveis favorecendo enchentes, aumento da temperatura, entre outros. As mudanças climáticas têm tornado o debate sobre cidades verdes que conciliam o desenvolvimento junto com a preservação de áreas verdes, imprescindível para frear os efeitos que as alterações no clima vêm causando.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o aumento da desertificação urbana tem origem humana provocada pelo desmatamento de áreas verdes que auxiliam na regulação do clima urbano.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a crítica do quadrinho é justamente o contrário, as construções de empreendimentos são frequentemente realizadas às custas do desmatamento de áreas verdes.

QUESTÃO 66 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou de forma equivocada a intervenção da Federação Russa na Crimeia a um possível problema de transporte de gás natural para a Europa, uma de suas principais *commodities*. A Ucrânia não tinha cortado o abastecimento de gás à UE para forçar essa tomada de decisão por parte dos russos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou de forma equivocada a intervenção da Federação Russa na Crimeia a um acordo militar entre a Ucrânia e os Estados Unidos, via OTAN. Porém, em nenhum momento foi discutido, entre Ucrânia e EUA, a instalação de bases militares norte-americanas no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou de forma equivocada a intervenção da Federação Russa na Crimeia a um desprendimento do antiterrorismo ocidental, porém, a Rússia não apoia militarmente organizações militares ocidentais como a OTAN, assim como não apoia intervenções ou alianças de países vizinhos com organizações do Ocidente.
- D) CORRETA. A ação realizada pelo Kremlin teve o objetivo de garantir o acesso da marinha russa ao Mar Negro, negando a qualquer força a possibilidade de controlar o porto de Sebastopol e impedir a Rússia de utilizá-lo para suas operações na região e no Mar Mediterrâneo. Um dos maiores desafios para a projeção de poder russo é não ter acesso direto e permanente a portos de águas quentes em seu próprio território, o que cria restrições e gargalos para a operação de sua marinha de guerra.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou equivocadamente a intervenção da Federação Russa na Crimeia à sua disputa étnica e territorial, de longa data, com os chechenos. Porém, os rebeldes chechenos não estavam envolvidos, diretamente, em nenhuma ação na Crimeia.

QUESTÃO 67 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa as necessidades de adaptação dos indivíduos ao processo evolutivo; contudo, para Nietzsche, a memória não resulta da evolução do homem enquanto espécie, tal como acreditam os teóricos evolucionistas, e sim de um jogo de forças que tornam necessário ao homem o armazenamento de informações relativas ao convívio social.
- B) CORRETA. Segundo Nietzsche, a construção de uma memória está associada às necessidades de adaptação do indivíduo. A memória, para o filósofo, não possui origem em uma data e momento específicos, mas sim resulta de uma série de acasos que forçam o indivíduo a criar uma memória para armazenar as regras necessárias para a convivência em grupo. Esses acasos são, sobretudo, pautados na dor e no sofrimento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que os indivíduos memoriosos, segundo Nietzsche, foram constituídos de maneira pacífica, podendo ter associado essa ideia ao conceito de “domesticação” presente no texto. Contudo, essa domesticação da razão e da moral advém de um processo doloroso que obriga o indivíduo a consolidar uma memória para conseguir permanecer em comunidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui ao trecho “a criação de um homem memorioso, de uma razão domesticada” o significado de que a memória é produto da razão, sendo domesticada por ela. Contudo, para Nietzsche, a memória não é construída racionalmente, pois resulta do acaso. Dessa forma, o indivíduo não escolhe racionalmente construir sua memória, mas sim é levado a tal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que há um desejo de adaptação do indivíduo que o faz construir, conscientemente, uma memória. Contudo, essa memória é construída de maneira inconsciente, pois resulta de processos sobre os quais o homem não possui controle. Conforme evidencia o texto: “a criação de um homem memorioso, de uma razão domesticada e de uma consciência moral não foi uma meta a ser alcançada”.

QUESTÃO 68 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o Texto I é uma obra consagrada do Brasil. No entanto, o enunciado pergunta sobre o Texto II, que consiste em uma releitura da primeira obra, que dialoga com questões raciais contemporâneas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que as imagens apresentadas têm diferenças, mas entende incorretamente que uma se trata de uma falsidade. A arte propõe uma releitura, não está cometendo uma falsidade histórica.
- C) CORRETA. O Texto II, atual, é uma releitura do Texto I, do século XX. Apresenta a heroína da independência Maria Quitéria como negra, racializando o assunto e trazendo a reflexão sobre a presença de pessoas negras no Brasil. É uma forma, portanto, por uma disputa de espaço e poder na sociedade atual por meio de outra disputa do passado, a Independência do Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que as imagens têm semelhanças, como, por exemplo, representar a mesma personagem histórica. Ainda assim, não é idêntica, pois há diferenças significativas, com a inserção de elementos relativos a debates contemporâneos na obra mais recente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o Texto I é atual e pensa, erroneamente, se tratar de uma situação de descoberta de novas informações e, talvez, mais científica. No entanto, o Texto II é uma releitura artística, não se pretende ser científica.

QUESTÃO 69 Resposta A

- A) CORRETA. A China está investindo para se tornar uma das principais, senão a principal, potência no desenvolvimento de IA no cenário mundial. Isso significa uma mudança na dinâmica produtiva global, com centralização no leste da Ásia, onde há maior concentração de meio técnico-científico-informacional e acúmulo de capital no mundo globalizado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que as publicações e desenvolvimento de Inteligência Artificial não ocorrem apenas no mundo ocidental, mas está cada vez mais dinâmico na China, uma potência emergente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa que o desenvolvimento de IA, assim como de outras tecnologias disruptivas, está concentrado em polos. Não é um conhecimento ou instrumento tecnológico compartilhado de forma democrática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona que o desenvolvimento da IA não rompe com a Divisão Internacional do Trabalho (DIT). Essa tecnologia disruptiva não é democratizada, mas está sendo desenvolvida em polos que concentram meio técnico-científico-informacional. A IA, inclusive, torna a DIT mais aprofundada ainda, diferenciando países que possuem ou não essa solução tecnológica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não relaciona que o desenvolvimento da IA não diminui a competitividade entre os países. Essa tecnologia não é acessível a todos os países e é desenvolvida em polos extremamente concentrados.

QUESTÃO 70 Resposta A

- A) CORRETA. A criação de salas sensoriais é uma medida de inclusão direta para torcedores autistas, oferecendo-lhes um ambiente seguro para aliviar os estímulos sensoriais incômodos, conforme descrito no texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que reduzir o som beneficiaria a todos, mas a inclusão requer medidas direcionadas às necessidades dos torcedores com TEA, como as salas sensoriais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde uma medida de segurança com uma de inclusão, pois o aumento do efetivo não atende às necessidades específicas dos torcedores autistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que um ambiente silencioso seria inclusivo, mas jogos exclusivos não são uma medida inclusiva sustentável, pois isolam o público com TEA em eventos separados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa os setores preferenciais à inclusão; entretanto, esta medida limita a inclusão, ao isolar os torcedores autistas em vez de oferecer um espaço de alívio sensorial.

QUESTÃO 71 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende as características do clima tropical e também não compreende a localização da Islândia no contexto global. O clima da Islândia está mais próximo do polar, sendo classificado como subpolar em algumas regiões e temperado em outras, por apresentar temperaturas mais baixas no inverno e ter uma parte do território coberta por gelo, pela temperatura e altitude das montanhas.
- B) CORRETA. A Islândia se localiza exatamente no encontro divergente de duas placas tectônicas, a norte-americana e a euroasiática. Essa região do oceano Atlântico é formada por uma dorsal, chamada de mesoatlântica, em que há constante atividade magmática. A Islândia está a norte na dorsal. A localização nessa região tectônica favorece a existência de vulcões, que estão sendo ativados pelos efeitos do aquecimento global, como apontado pelo texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece a localização da Islândia como estando a oeste da placa norte-americana e à leste da euroasiática ou se confunde em relação aos pontos cardeais. Isso pode ser identificado pelo fato de a Islândia pertencer ao continente europeu.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a localização da Islândia em relação às placas tectônicas e não entende que não é comum a ocorrência de vulcões, como os 200 da Islândia, em áreas de limites transformantes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a Islândia faz parte do continente europeu e que, por isso, não está sob influência do clima antártico nem das massas de ar originadas no polo sul do planeta.

QUESTÃO 72 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não foi capaz de reconhecer que a população negra liberta, exposta no texto-base, possuía vínculo direto com a escravidão e com o continente africano e, inferido pela autora, não abandonaram estas práticas com a abolição da escravidão, inclusive mantendo elas durante a liberdade como forma de organização e comunicação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa incorre no erro de desconsiderar práticas culturais como elemento de reconhecimento e organização. Conforme é apontado no texto-base, os encontros de libertos, com suas músicas e danças, também era um fator de organização e forma de disputarem o reconhecimento de sua cultura na nova sociedade estruturada após a abolição da escravidão.
- C) CORRETA. As práticas culturais da “cultura escrava” nas festas e músicas realizadas pelos libertos representa uma continuidade, conforme observado pelos autores mencionados no texto-base. Reconhecendo que estas influências “ora herança da África, ora da escravidão”, agiam diretamente na luta destas pessoas por sua cultura no mundo da liberdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera as interpretações realizadas por intelectuais de expressividade como Du Bois e Coelho Netto sobre o impacto da herança da diáspora africana e da experiência da escravidão na cultura negra que viviam nos Estados Unidos e no Brasil.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece elementos culturais como músicas, festejos e afins como ambientes de valorização da própria cultura – no caso apresentado, da cultura negra – e, como é apresentado no texto-base, como um instrumento de organização e comunicação das pessoas que realizam estes encontros. Esta alternativa coloca em questão o aspecto político das práticas culturais.

QUESTÃO 73 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que toda forma de intervenção na natureza seria poluente. Entretanto, a depender da intensidade e da intervenção, ela pode não causar danos aos recursos naturais. Como não havia grandes comunidades para abastecer, muito menos a intenção de coleta de peixes para um intenso comércio, é possível deduzir que essa intervenção não era maléfica ao meio ambiente.
- B) CORRETA. De acordo com o texto, os povos Marajoaras criaram lagos que aprisionavam os peixes no momento em que houvesse um momento de seca do rio e, conseqüentemente, uma diminuição da quantidade de peixes. Assim, eles garantiam o fornecimento desse alimento o ano todo, e não apenas durante as cheias. Isso significa que essa civilização modificava o ambiente em que vivia com vistas à garantir sua sobrevivência.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode confundir o fato de os Marajoaras lidarem com as secas com certa independência em relação aos recursos hídricos. No entanto, sua necessidade de obtenção de peixes mostra o contrário.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê o texto superficialmente, entendendo que a tecnologia criada era uma resposta a uma escassez de peixes. No entanto, o texto explica que a tecnologia visava facilitar a pesca e expandi-la ao ano todo, e não suprir uma escassez.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o texto equivocadamente, pois a tecnologia descrita evitava a necessidade de deslocamento pelas comunidades Marajoaras, uma vez que ela retinha os alimentos em determinado espaço.

QUESTÃO 74 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os mapas cristãos medievais, como a *Mappa Mundi do Saltério*, tinham um caráter teocêntrico e simbólico, organizando o mundo de acordo com concepções religiosas, como a centralidade de Jerusalém e a divisão. Diferentemente dos mapas islâmicos, que se baseavam em conhecimentos empíricos e geográficos, a cartografia cristã medieval ainda não passava por um processo de secularização, algo que só ocorreu com o avanço do Renascimento e das Grandes Navegações.
- B) CORRETA. Nos preceitos do islamismo, há uma restrição à representação de figuras humanas e ídolos, pois a idolatria é proibida. No mapa islâmico analisado – primeira fonte – a ênfase está na precisão geográfica, sem imagens religiosas. Já os mapas cristãos medievais frequentemente incorporavam símbolos e figuras sagradas, como representações de Cristo e elementos da fé cristã, conforme verificado na segunda fonte.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o mapa árabe, que representa o continente europeu, desconsiderando as interações entre os árabes e outros povos da África, Ásia e Europa ao longo do período medieval. O aluno desconsidera, também, a expansão e ocupação muçumana do sul da Europa entre os séculos VIII e XV.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a natureza da cartografia medieval cristã. Os mapas cristãos da época, como a *Mappa Mundi do Saltério*, não tinham como objetivo questionar dogmas religiosos, mas sim representar o mundo segundo uma visão teocêntrica. Eles frequentemente incluíam elementos bíblicos e simbólicos, como Jerusalém no centro do mundo e representações de ídolos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um equívoco ao supor que os mapas islâmicos incentivavam práticas devocionais. A cartografia islâmica medieval tinha uma abordagem científica, baseada no conhecimento greco-romano e persa, com a finalidade de descrever territórios e auxiliar na navegação. Não havia intenção de promover a adoração de ídolos – elemento proibido pela religião muçumana.

QUESTÃO 75 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que os soviéticos protagonizaram a política do século XX, mas só seriam derrotados a partir da década de 1980. As comemorações não se referem a isso, mas sim ao fim da Segunda Guerra Mundial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que os italianos foram um dos protagonistas da Segunda Guerra Mundial. Mas o Dia D, que será comemorado em 2025 pelos seus 80 anos, marcou a vitória dos inimigos da Itália.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o socialismo foi o regime adotado pela União Soviética ao longo do século XX, e que caiu a partir da década de 1980. Contudo, as comemorações não se referem a isso, mas sim ao fim da Segunda Guerra Mundial.
- D) CORRETA. A comemoração mencionada no texto está celebrando o desembarque dos Aliados na França, conhecido como o Dia D, que ocorreu em 6 de junho de 1944. Essa operação, denominada “Operação Overlord”, foi a maior invasão marítima da história e marcou o início da libertação da França do controle nazista. Os soldados aliados desembarcaram nas praias da Normandia, enfrentando resistência das forças alemãs.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que o fim da Segunda Guerra Mundial foi marcada pela destruição de duas cidades japonesas, Hiroshima e Nagasaki. As comemorações, porém, não se referem a esse marco, que foi lido como uma tragédia por atingir muitos civis, mas sim à retomada dos portos de Normandia.

QUESTÃO 76 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde conceitos, desconsiderando que o movimento sionista buscava a criação de um Estado judeu na Palestina, enquanto as medidas do regime fascista italiano eram de caráter antissemita e restringiam direitos da população judaica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que o governo fascista italiano não questionou, mas sim aderiu ao antissemitismo promovido pelo regime nazista. As leis raciais de 1938 excluíram judeus da vida pública e reforçaram a discriminação, seguindo a lógica da política nazista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um erro conceitual, pois as leis raciais impostas pelo fascismo eram claramente contrárias ao judaísmo, e não um sinal de subordinação a ele. O governo de Mussolini adotou medidas discriminatórias que marginalizaram a população judaica, o que demonstra uma política de exclusão e repressão, não de subordinação.

- D) CORRETA. As leis raciais fascistas da Itália foram inspiradas no antissemitismo promovido pela Alemanha nazista. Apesar de inicialmente não adotar a perseguição aos judeus como eixo central de sua ideologia, o regime de Benito Mussolini aproximou-se da política racial hitlerista a partir de 1938, quando foram implementadas as Leis Raciais Fascistas. Essas leis restringiram direitos da população judaica na Itália, promovendo sua exclusão da sociedade, como ocorreu na Alemanha nazista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que as leis raciais do regime fascista restringiram direitos e liberdades de grupos específicos, especialmente dos judeus, contrariando qualquer princípio de liberdade étnica e religiosa.

QUESTÃO 77 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os portugueses sofriam influências culturais das populações indígenas ao também dormir em redes. Entretanto, sofrer essas influências é diferente de “emular o estilo de vida”, isto é, realizar uma cópia do estilo de vida.
- B) CORRETA. Segundo o relato de Pero Gândavo, os colonos também dormiam em redes, hábito aprendido com as populações indígenas. Por isso, é possível inferir que os colonos “absorviam práticas cotidianas das populações nativas”. Para além dessa, os portugueses ainda se apropriavam de comidas e de práticas, como a depilação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode não ter compreendido o texto, concluindo que os portugueses rejeitavam tudo advindo das populações indígenas. Entretanto, o autor explicita que os colonos portugueses dormiam em redes, que era um hábito indígena. Portanto, eles não rejeitavam as maneiras de dormir de povos não brancos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa generaliza a ideia de absorção de culturas indígenas pelos colonos. Estes últimos apenas se apropriaram das redes indígenas, e não tinham interesse em construir ocas para servirem como suas moradias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere elementos de forma equivocada a partir do texto. O fato de os portugueses dormirem em redes não exclui que eles também poderiam importar camas da Europa. O fato é que muitos dormiam nas redes por ser também uma prática simples e acessível na colônia, e não pela negação de se importar camas.

QUESTÃO 78 Resposta A

- A) CORRETA. Com o alto e repentino aumento dos aluguéis ocasionado pela especulação imobiliária de uma provável valorização da região com a hidrelétrica, os antigos moradores não tiveram outras opções a não ser migrar para outras regiões próximas, como o Jardim Independente 1 citado no texto, onde poderiam pagar aluguel. Essas regiões, porém, já apresentavam alta vulnerabilidade social, o que só piorou com o aumento populacional não planejado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, embora tenha havido valorização imobiliária, essa dinâmica não reduziu a vulnerabilidade social, mas sim agravou as desigualdades, expulsando moradores para áreas mais degradadas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora que o aumento dos preços forçou a migração para áreas periféricas sem infraestrutura adequada, em vez de promover um crescimento urbano planejado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que, em vez de desvalorização, houve forte especulação imobiliária, elevando os preços dos aluguéis e forçando o deslocamento de famílias pobres para áreas periféricas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o crescimento populacional não foi acompanhado por políticas públicas eficazes, resultando no agravamento das desigualdades socioespaciais em Altamira.

QUESTÃO 79 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as conquistas legislativas do movimento de pessoas portadoras de deficiência acerca de sua denominação são suficientes para que essa população tenha todos os seus direitos garantidos. Embora tal aspecto seja uma vitória, não encerra as lutas desse movimento social, dado que há outros fatores que o compõem para aumentar seu acesso à cidadania.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende incorretamente que as demandas do movimento de pessoas portadoras de deficiência foram elaboradas pelo governo e transferidas de modo vertical ao movimento. No entanto, o processo é inverso: o movimento elabora suas pautas em constante debate com o governo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui incorretamente que, uma vez que o texto trata do movimento de pessoas portadoras de deficiência, isso significa que esse é o movimento mais atuante do Brasil. No entanto, além de o texto não fornecer elementos para tal afirmação, é difícil comparar em termos quantitativos a questão da atuação política.
- D) CORRETA. Além da dimensão material, que envolve aspectos como a violência, a falta de recursos e outros aspectos que excluem determinadas parcelas da sociedade, a política também envolve a dimensão simbólica. Assim, aspectos culturais como símbolos e até a linguagem são elementos fundamentais para o reconhecimento e valorização das lutas políticas existentes em uma sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que as propostas constitucionais têm em seu horizonte apenas delimitar um problema social. No entanto, o poder constitucional vai além disso, servindo de dispositivo para a garantia de vários direitos.

QUESTÃO 80 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido do texto, que diz que justamente não houve grandes mudanças na estrutura do Brasil. Mesmo com a mudança de regime, o Brasil nunca viveu uma revolução.
- B) CORRETA. Em sua análise, o historiador apontou que, mesmo com o fim do Império, os valores desse modelo político se mantiveram. Assim, mesmo com a República, cujos valores são diretamente opostos a monarquia, a política brasileira manteve traços imperiais, em uma contradição de valores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte o sentido do texto. O brasileiro não adotou os valores republicanos. O historiador explica que, mesmo com a República, muitos elementos estruturais se mantiveram imperiais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui ao historiador um juízo de valor que não está presente no texto. Ele não identifica melhora com a República, mas uma continuidade de valores morais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa parte de um senso comum de que, com a mudança de regime, os valores anteriores são superados. Mas, justamente, esse processo não ocorreu no Brasil. Na avaliação do autor, a mudança de monarquia para a república viu uma continuidade dos valores imperiais.

QUESTÃO 81 Resposta A

- A) CORRETA. A Rússia é conhecida por ter um grande vazio populacional na maior parte do território devido às condições climáticas extremas acarretadas pela alta latitude e relevo montanhoso, inviabilizando a moradia principalmente por um frio intenso.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o fato de uma região costeira favorecer o comércio internacional, mas peca na localização da Rússia no continente, já que sua costa está à leste, região menos povoada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que há, de forma geral, maior concentração populacional na parte sul, mas não associa corretamente as condições impostas pelo meio físico com as interações da sociedade, já que um relevo acidentado não favorece à ocupação nem formam rios caudalosos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a Rússia possui condições climáticas extremas em alguns pontos, mas é justamente isso que justifica os grandes vazios demográficos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece as influências do mundo bipolar no território russo, mas não compreende que o lado oeste da Rússia, mais ocupado, seria mais influenciado pela Europa e conseqüentemente pelo capitalismo.

QUESTÃO 82 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as dinâmicas do período colonial, quando as culturas africanas, assim como as suas línguas, eram marginalizadas e reprimidas. A ideia do “pretuguês” não está ligada à valorização das culturas africanas no período colonial, mas à adaptação e resistência cultural dos negros trazidos para o Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta mal o conceito, pois Lélia Gonzalez não afirma que os africanos abandonaram suas línguas; ao contrário, ela explica como as línguas africanas influenciaram a formação do português falado no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta mal o conceito, pois Lélia Gonzalez não vê o “pretuguês” como uma forma de conformidade; pelo contrário, o conceito de “pretuguês” revela uma adaptação criativa e uma resistência cultural dos negros à dominação colonial portuguesa, preservando suas maneiras de falar.
- D) CORRETA. Lélia Gonzalez, ao cunhar o termo “pretuguês”, destaca a influência das línguas africanas sobre o português falado no Brasil. Ela argumenta que características específicas da fala brasileira, como a redundância e a dupla negação, são heranças das línguas africanas, especialmente as faladas pelas etnias banto. Essas influências são um reflexo da adaptação e resistência dos africanos escravizados e seus descendentes ao novo contexto linguístico no Brasil, criando uma forma de falar própria que mescla as línguas africanas com o português.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inverte a relação, visto que a língua portuguesa foi imposta aos africanos. O termo “pretuguês” indica uma adaptação da língua portuguesa, através da associação de elementos das línguas africanas, resultando em uma fusão linguística.

QUESTÃO 83 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a entrada na sociedade civil não altera a liberdade dos indivíduos, mas Locke propõe uma renúncia parcial da liberdade natural em troca de proteção e segurança, organizando a sociedade por meio de leis que asseguram os direitos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode pensar que Locke subordina a liberdade individual ao poder do governante, o que está em desacordo com sua teoria. Locke afirma que o governo deve proteger a liberdade individual e ser baseado no consentimento popular, e não em um poder absoluto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode supor que Locke valoriza a preservação dos costumes naturais, mas ele defende a superação do estado de natureza por meio de leis e instituições que garantam direitos, e não a mera preservação das tradições herdadas.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode interpretar erroneamente Locke como defensor da monarquia absoluta, mas Locke se opõe a esse modelo e defende que o governo deve ser construído com base no consentimento dos cidadãos, não na autoridade incontestável de um único governante.
- E) CORRETA. Locke defende que o governo deve ser baseado no consentimento dos governados, sendo uma forma de garantir a proteção da liberdade e dos direitos dos indivíduos. O governo, portanto, nasce da vontade coletiva dos membros da sociedade, que concordam em transferir parte de sua liberdade natural para um sistema que assegure segurança e proteção, mantendo sempre a liberdade como um valor fundamental.

QUESTÃO 84 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece erroneamente o impacto das tecnologias nas cidades contemporâneas. A massificação de tecnologias como semáforos inteligentes e carros autônomos tende a otimizar o tráfego e a logística urbana, o que pode, em teoria, reduzir custos de frete ao invés de encarecê-los. A eficiência melhorada pode levar a rotas mais curtas e menos congestionadas, diminuindo o tempo e o consumo de combustível, fatores que impactam diretamente o custo do frete.
- B) CORRETA. A massificação das tecnologias mencionadas no texto impacta as cidades principalmente através da “matematização de rotas”. Essa abordagem utiliza dados e algoritmos para otimizar a mobilidade urbana, proporcionando caminhos menos congestionados e mais seguros, o que melhora significativamente a eficiência do tráfego. Essa otimização é crucial para a sustentabilidade das cidades, pois reduz o tempo de deslocamento e as emissões de poluentes, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece erroneamente o impacto das tecnologias nas cidades contemporâneas. A intenção dessas tecnologias é reduzir a necessidade de deslocamentos, especialmente através da indicação de rotas mais eficientes e do uso de reuniões virtuais, que diminuem a necessidade de deslocamento físico para compromissos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece erroneamente o impacto das tecnologias nas cidades contemporâneas. Embora as tecnologias de reuniões virtuais possam levar ao fechamento de alguns escritórios físicos devido à adoção do trabalho remoto, essa não é a consequência direta das tecnologias específicas de mobilidade urbana mencionadas no texto, como semáforos inteligentes e iluminação guiada por sensores. Portanto, embora possa ser um efeito colateral da digitalização e da comunicação virtual, não é o impacto principal tratado no contexto do texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece erroneamente o impacto das tecnologias nas cidades contemporâneas. As tecnologias descritas visam melhorar a eficiência e a sustentabilidade dos centros urbanos, não paralisar o transporte público. Pelo contrário, a otimização do tráfego e a redução de congestionamentos podem, na verdade, beneficiar o transporte público, tornando-o mais rápido e confiável.

QUESTÃO 85 **Resposta A**

- A) CORRETA. Durante o século XVIII, a França era a principal concorrente da Inglaterra. Nesse período, a economia francesa estava fundada na exploração colonial, e entre todas as suas colônias, a mais importante era a ilha caribenha de São Domingos (atual Haiti). A produção em São Domingos, por sua vez, era inteiramente baseada na massiva exploração da mão de obra escrava africana. Nesse sentido, os britânicos estimavam que a abolição da escravidão resultaria no completo desarranjo da economia colonial francesa. Daí se explique por que o abolicionismo revolucionário francês servisse, ainda que indiretamente, aos interesses britânicos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que a modernização e a industrialização dos demais países europeus eram tendências francamente opostas aos interesses britânicos da época. Quanto menos industrializados fossem seus competidores, maior era o domínio britânico sobre o mercado mundial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa estabelece uma relação correta entre o abolicionismo e os anseios filantrópicos. Entretanto, sua resposta não satisfaz o comando do enunciado, que exige que se identifique como o desenvolvimento abolicionismo na França serviu aos interesses econômicos da Inglaterra.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que, durante o século XVIII, França e Inglaterra encontravam-se em uma relação de acirrada competição por mercados consumidores e domínios coloniais, de tal modo que seria inconcebível que firmassem um acordo de “cooperação para a exploração colonial”. Tanto mais porque o Caribe era o cerne das disputas entre os dois países.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foge ao escopo do enunciado, que trata de questões econômicas. Muito embora seja razoável identificar um pioneirismo britânico em certos filões da filosofia (tal como a economia política) durante o século XVIII, essa é uma tendência que não serve como resposta ao que se pede na questão.

QUESTÃO 86 **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a supressão de áreas de vegetação nativa ocorre principalmente na região amazônica.
- B) CORRETA. Os mapas indicam que a pecuária avança sobre áreas de floresta, sugerindo que essas áreas são desmatadas para darem lugar a pastagens. Quando essas terras já são ocupadas com a pecuária e passam a ter mais acesso a infraestruturas, elas se tornam mais suscetíveis a serem convertidas em área agrícola.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a retração de áreas de vegetação nativa, sobretudo na Amazônia, é superior à retração de áreas de pastagem.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as áreas desmatadas foram substituídas por um novo uso do solo, como com pastagens ou agricultura, e não foram reflorestadas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as áreas florestadas sofreram a maior retração durante os períodos retratados.

QUESTÃO 87 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atenta para o texto-base no sentido geral e não compreende que as transformações sociais do país não se adequaram às mudanças internas para o processo produtivo industrial, produzindo muito com menos trabalhadores e implicando menos vagas no mercado de trabalho. Nesse sentido, a mudança não é de pequenas coisas, mas deveria ser estrutural e com uma participação da população como um todo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possui uma visão idealiza do progresso tecnológico. Raras são as vezes em que o progresso tecnológico fez levar, também, a uma melhoria social. Em muitos casos, a desigualdade se mantém ou piora. O texto deixa isso claro ao expor que as novas tecnologias industriais geraram desemprego estrutural e outras mudanças na vida social, mudanças essas não necessariamente positivas.
- C) CORRETA. O texto-base aborda o desenvolvimento relacionado com outros processos, entre eles, a mudança na socialização, devido à migração e a outros fatores. Deve-se compreender, ainda, a forma que as transformações tecnológicas afetam no social, como o consumo e o crescimento de conglomerados e principalmente por esse crescimento chegar em locais onde há extrema pobreza e extrema riqueza. No entanto, as transformações não partem do zero. Ela sempre nega e supera uma situação anterior; os participantes de uma mudança utilizam a cultura e as tecnologias transmitidas pelas gerações anteriores para criar novas formas de organização produtiva, social e política, sendo assim, ampla e referente a várias esferas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa o texto-base de forma ingênua. Quando de fato uma modernização se dá, significa que toda a sociedade participa; constitui a participação de toda a comunidade; significa que as estruturas sociais, econômicas e políticas foram organizadas para abranger o máximo de pessoas. Essa ideia, portanto, não revela no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não analisa de fato o texto. Participar democraticamente em uma sociedade, é também participar de sua evolução, do seu desenvolvimento tecnológico; da modernização e riqueza do país. Logo, quando um progresso se dá, mas não abrange a “minoria”, o que se tem é o conflito de interesses sobre os objetivos de transformação social nas sociedades, entre outros, riqueza e pobreza convivendo.

QUESTÃO 88 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente uma informação presente no texto-base, mas se engana quanto ao que se pede no enunciado. Muito embora o texto faça menção a um “medievalismo conservador”, que buscava justificar o absolutismo por meio do estudo da Idade Média, o enunciado pede que se escolha a alternativa correspondente ao uso que os movimentos populares faziam dessa tradição, o que não envolvia, por sua vez, a justificativa do absolutismo.
- B) CORRETA. Os movimentos populares atuantes no início do século XIX (1815-1830) recorriam ao estudo do passado – e especificamente da Idade Média – como uma estratégia para legitimar seu discurso radicalmente nacionalista e popular. Ao voltarem sua atenção ao passado, buscavam constatar a ancestralidade do conceito de Identidade Nacional, argumento que o sentimento de pertença a uma nação não era uma criação contemporânea, pois teria existido desde a Idade Média.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se quanto ao propósito do estudo da História Medieval por parte dos movimentos populares em questão. Não se tratava de voltar a atenção para o pensamento político medieval com vistas a afirmar sua atualidade. Tratava-se de identificar no passado remoto da Idade Média elementos que permitissem constatar a ancestralidade do sentimento nacional, o que lhe daria legitimidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pela presença das expressões “ordem católica” e “hierarquia feudal”, que também constam no texto-base. Apesar do emprego de expressões comuns ao texto, o conteúdo da alternativa está equivocado: os movimentos populares do século XIX jamais quiseram formular uma nova teoria política calcada na ordem católica e na hierarquia feudal; muito pelo contrário, atuaram no sentido de superar esses valores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de levar em conta o caráter primordialmente nacionalista dos movimentos populares do início do século XIX. Identifica corretamente a ênfase atribuída pelos movimentos populares à miséria do povo. Contudo, engana-se quanto à natureza desses movimentos, os quais só adquiriram uma vocação efetivamente internacionalista com a expansão do ideário socialista a partir de 1848. Durante o período de que trata a questão (1815-1830), os movimentos populares estavam ainda muito enredados no ideário do nacionalismo.

QUESTÃO 89 Resposta A

- A) CORRETA. O texto aborda a preocupação de professores em estabelecer limites adequados nas interações com alunos por meio de mídias sociais, o que evidencia a dificuldade de separar a esfera pública (vida profissional) da privada (vida pessoal). Essa dificuldade é central à questão apresentada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lançou seu olhar para o aspecto interativo das novas mídias. Embora as mídias sociais possam promover interações entre diferentes gerações, o foco do texto não está nessa aproximação, mas sim nos desafios de estabelecer limites e redefinir relações, o que torna essa alternativa incorreta.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lançou seu olhar para o modo como as novas mídias impactam as relações de trabalho. O texto sugere a necessidade de professores administrarem interações com alunos em um espaço fora do ambiente escolar (mídias sociais). Contudo, a questão principal não é o aumento da carga de trabalho, mas sim a adequação da relação professor-aluno nesse meio.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lançou seu olhar para o modo como as novas tecnologias impactam nas rotinas laborais. Apesar de as mídias sociais influírem na prática docente, o texto não menciona interferências externas diretas, mas discute como professores devem gerenciar a relação com seus alunos nesse ambiente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lançou seu olhar para os modos distintos de utilização das redes sociais a partir da diferença de idade. No entanto, o texto não aborda diferenças de habilidades digitais entre gerações. A discussão se concentra em questões éticas e profissionais sobre o uso das mídias sociais por professores.

QUESTÃO 90 **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que os documentos escritos auxiliam para a construção da memória social. Porém, a construção da memória envolve, além de documentos, também registros orais e outros meios, que não são necessariamente escritos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a memória social independe do contexto histórico pelo qual são produzidas, ou seja, que são registros neutros. No entanto, os textos mostram que a memória da população negra foi muitas vezes apagada ou distorcida, refletindo a estrutura de poder da época da escravidão.
- C) CORRETA. O texto destaca como a construção da memória social no Brasil, particularmente sobre a população negra, muitas vezes omite ou silencia certas histórias, sobretudo, pelo impacto do racismo na construção da memória. Nesse viés, a memória social é marcada pela exclusão de experiências de grupos marginalizados, implicando uma omissão de registros desses grupos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, na construção do conhecimento histórico, o historiador deve buscar a neutralidade. No entanto, o texto aponta como a memória social é influenciada por relações de poder que a moldam, especialmente a memória referente aos grupos marginalizados.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a memória é influenciada pelas diferentes heranças culturais brasileiras. Porém, a memória social no país, de acordo com os textos, não é equitativa, pois há um foco predominante nas manifestações culturais da branquitude, enquanto a história e a identidade da população negra são negligenciadas.